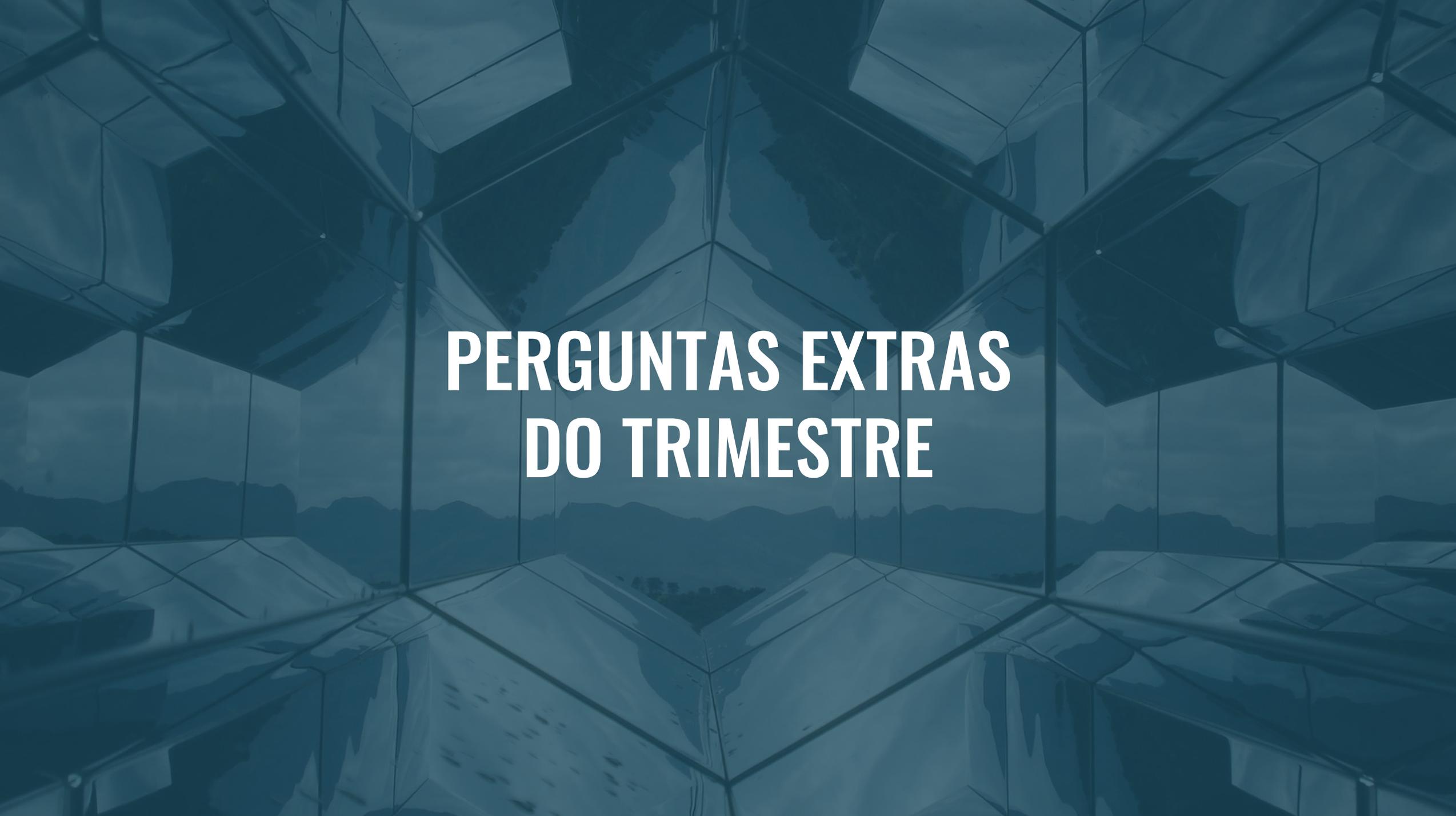


SONDAGEM TRIMESTRAL “Reservas Financeiras”

Agosto/2021 – 03/09/2021





**PERGUNTAS EXTRAS
DO TRIMESTRE**

SONDAGEM TEMÁTICA TRIMESTRAL

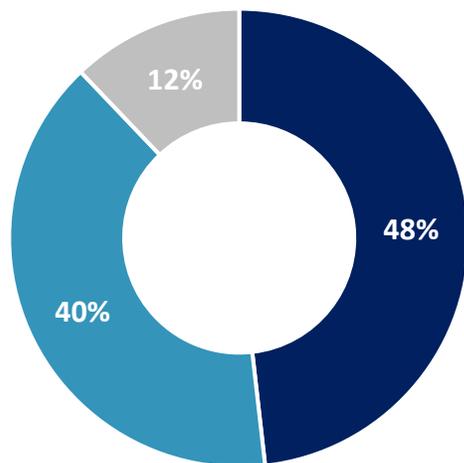


Aspectos metodológicos

- Foram consultadas **1.500 empresas**, de **1 a 27 de agosto**.
- Tópicos abordados:
 - 1. Se empresas possuem reserva financeira;**
 - 2. Percentual desta reserva** em relação ao faturamento bruto anual (atualmente e há um ano);
 - 3. Perspectiva de utilização das reservas** nos próximos 12 meses;
 - 4. Destinos dos recursos** nos próximos meses.

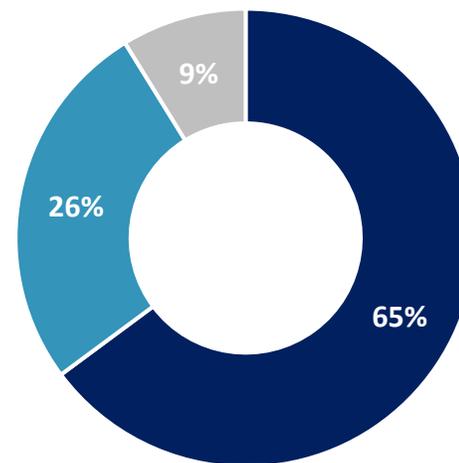
“A empresa possui alguma reserva/poupança financeira?”

MPE



- Sim
- Não, estamos sem reservas mas sem dificuldades de manter os pagamentos em dia
- Não, estamos sem reservas e estamos com dificuldades de manter os pagamentos em dia

Geral



- Sim
- Não, estamos sem reservas mas sem dificuldades de manter os pagamentos em dia
- Não, estamos sem reservas e estamos com dificuldades de manter os pagamentos em dia

Percentual da reserva em relação ao faturamento bruto anual:

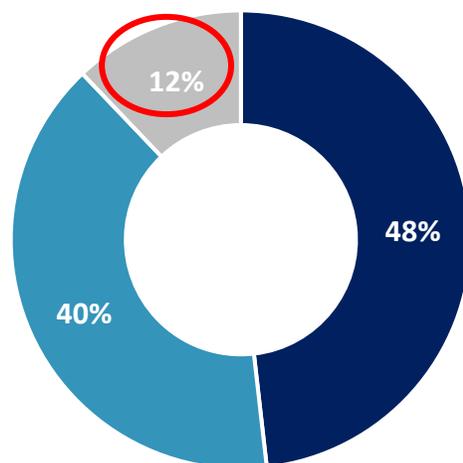
Hoje:
 MPE → 25,7%
 Geral → 25,8%

Há 1 ano:
 MPE → 18,3%
 Geral → 20,1%

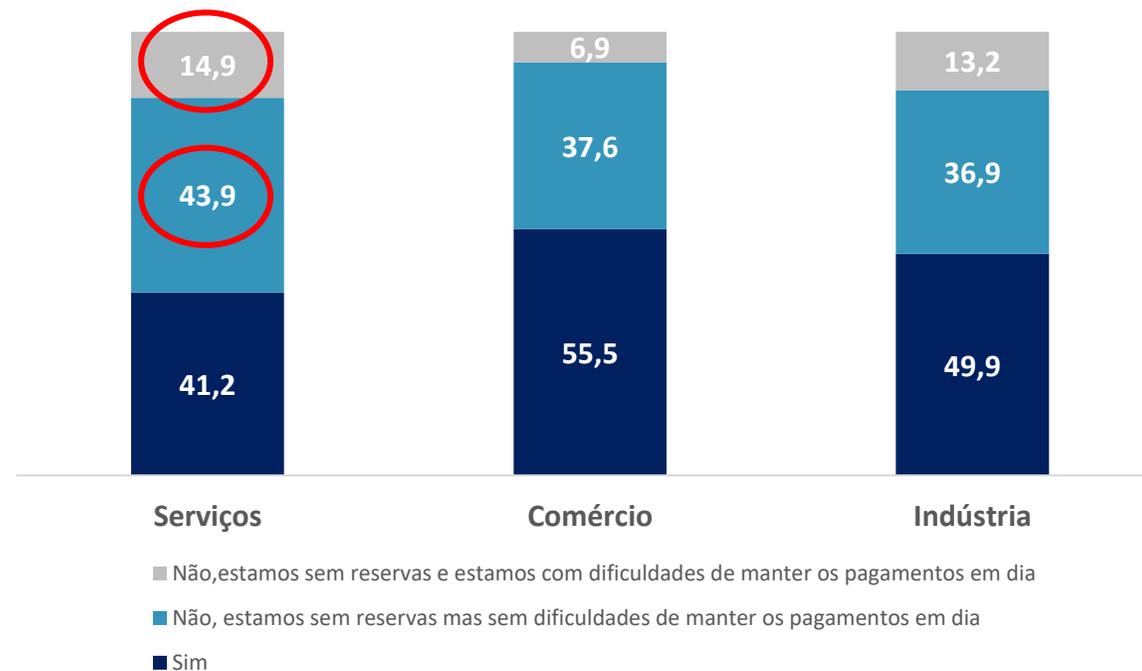
*Em relação ao faturamento bruto anual.

“A empresa possui alguma reserva/poupança financeira?”

MPE



- Sim
- Não, estamos sem reservas mas sem dificuldades de manter os pagamentos em dia
- Não, estamos sem reservas e estamos com dificuldades de manter os pagamentos em dia

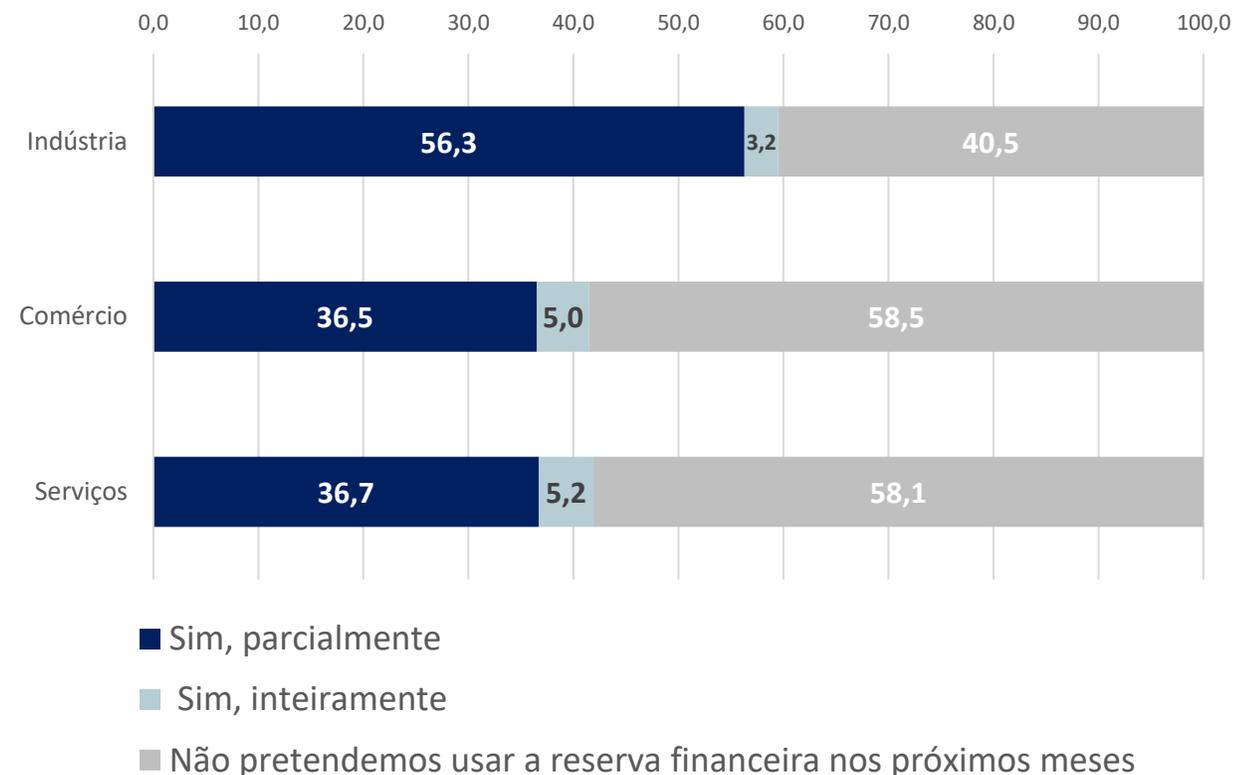
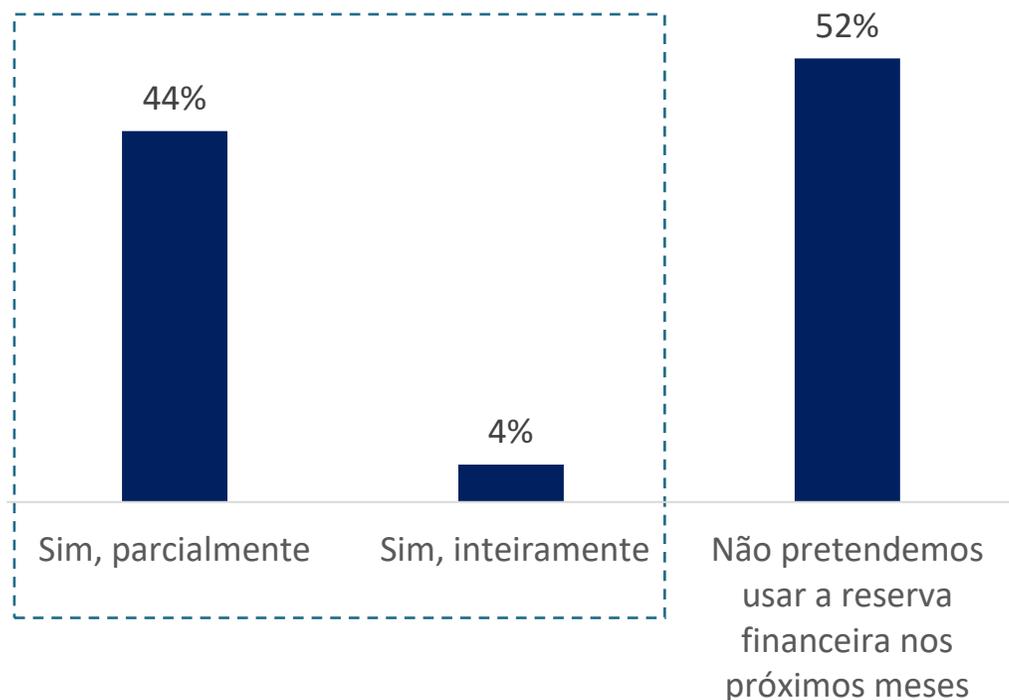


12% das empresas NÃO possuem reservas e estão tendo dificuldades de manter os compromissos financeiros em dia.

Serviços é o setor que possui MAIS empresas SEM reservas

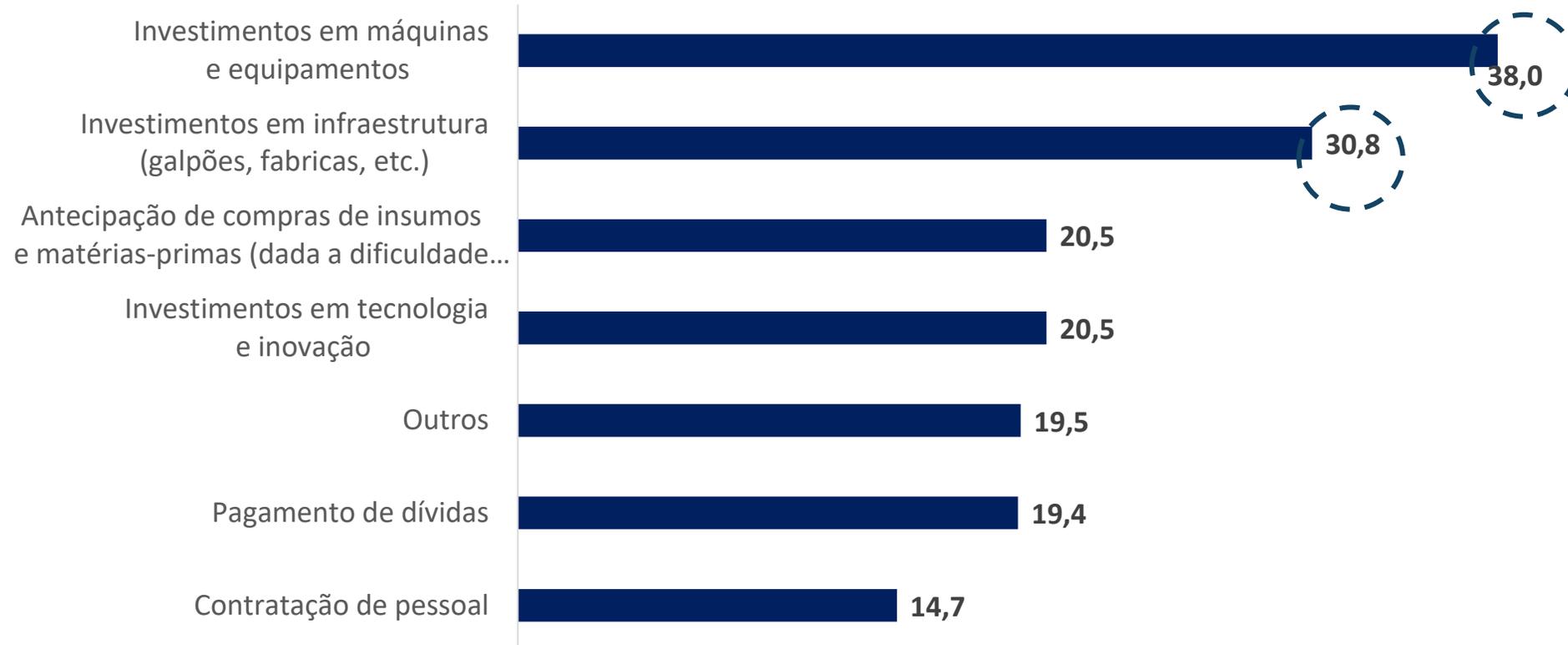
“A empresa pretende usar esta reserva financeira nos próximos 12 meses?”

MPE



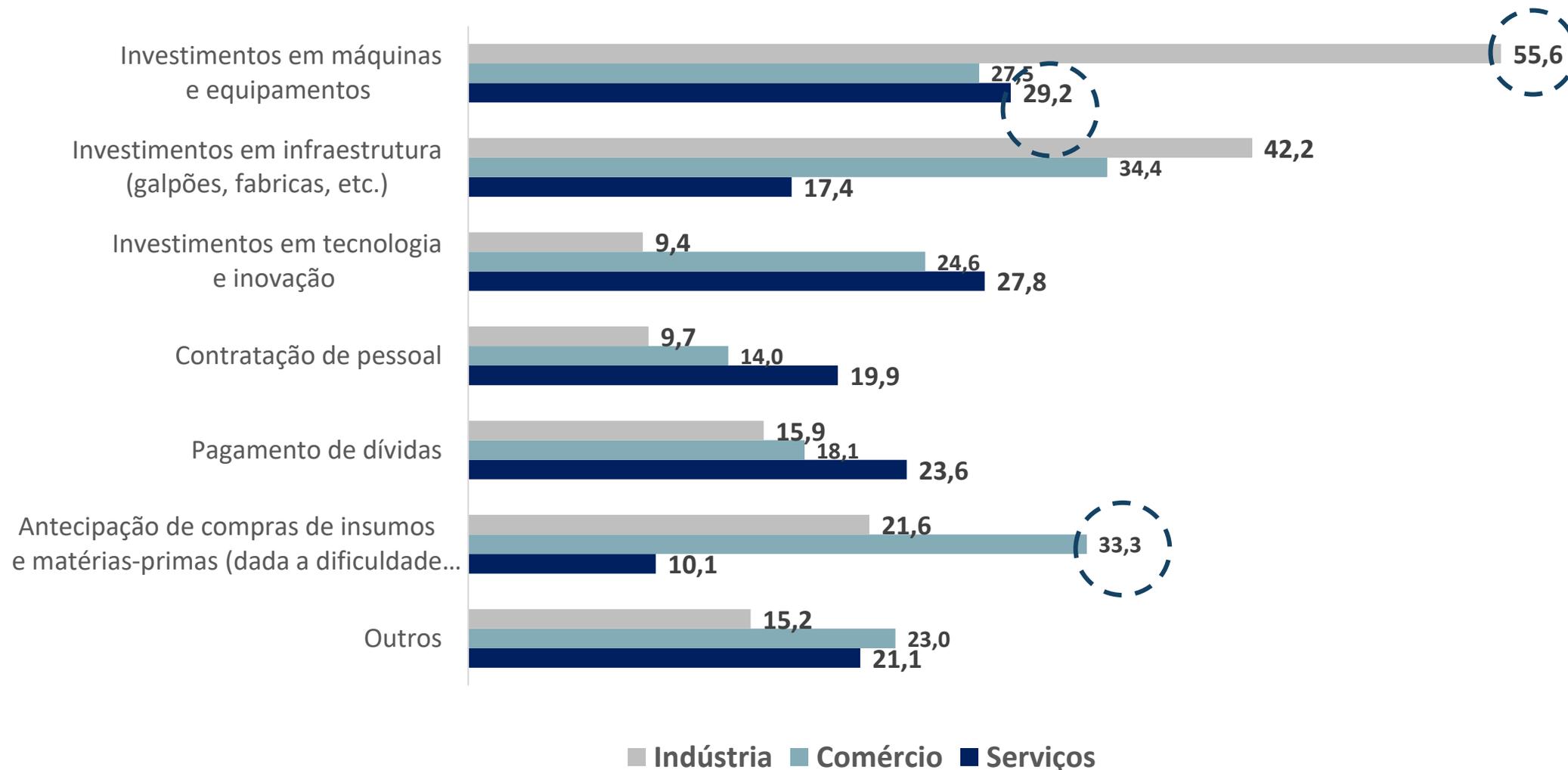
Entre os que têm reserva, 48% pretendem utilizá-la nos próximos 12 meses. Indústria é o setor com maior número de empresas que pretendem utilizar as reservas nos próximos meses.

“Qual será o destino para os recursos dessa reserva financeira nos próximos meses?” (%)



Os principais destinos da reserva financeira das empresas serão máquinas e equipamentos e infraestrutura.

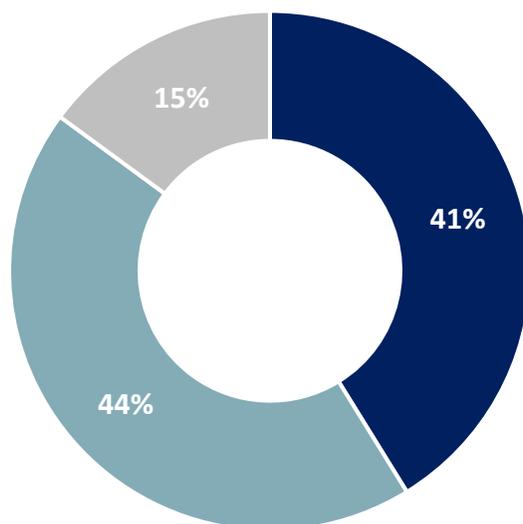
“Qual será o destino para os recursos dessa reserva financeira nos próximos meses?” (%)





SERVIÇOS

“A empresa possui alguma reserva/poupança financeira?” (%)



- Sim
- Não, estamos sem reservas mas sem dificuldades de manter os pagamentos em dia
- Não, estamos sem reservas e estamos com dificuldades de manter os pagamentos em dia

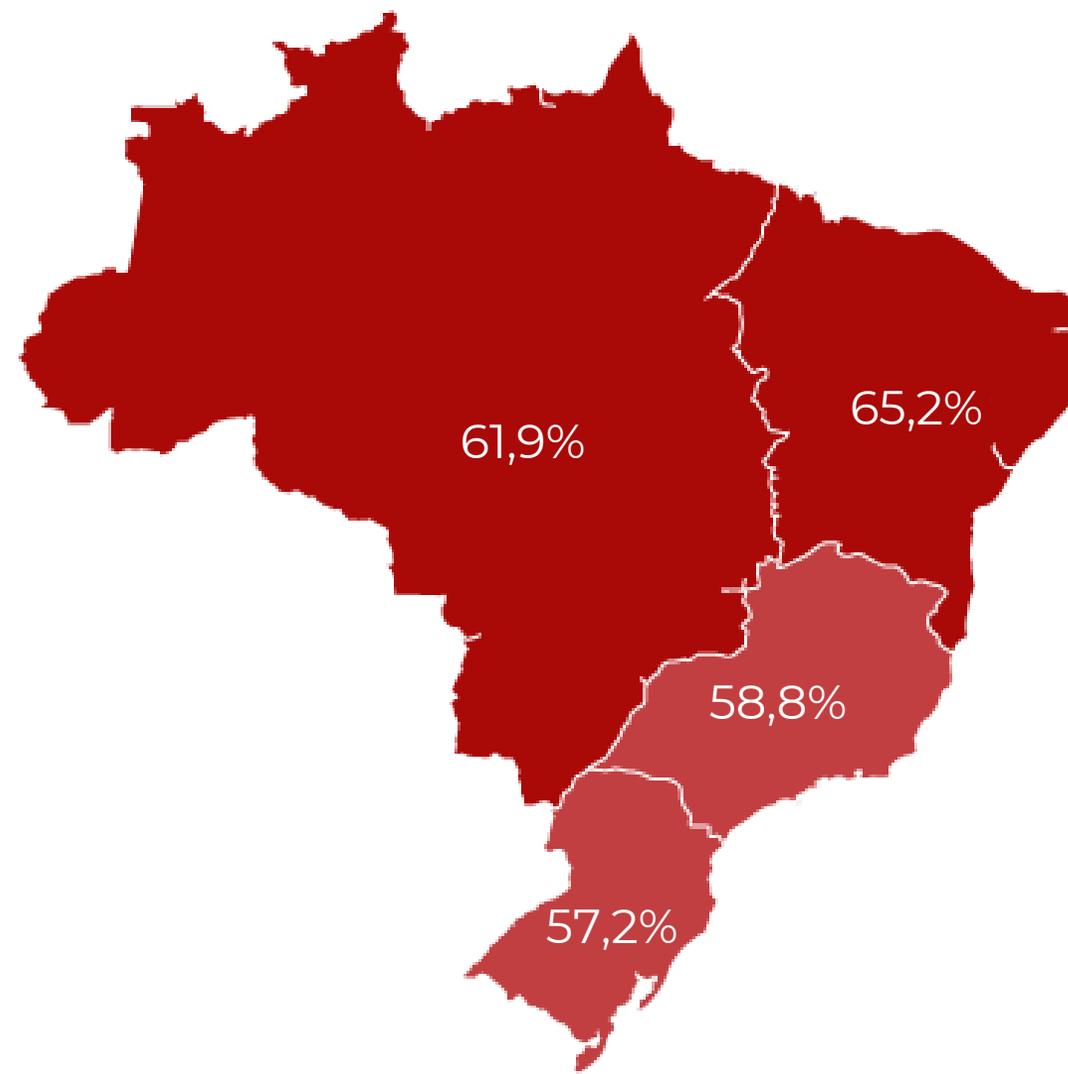


- Não, estamos sem reservas e estamos com dificuldades de manter os pagamentos em dia
- Não, estamos sem reservas mas sem dificuldades de manter os pagamentos em dia
- Sim

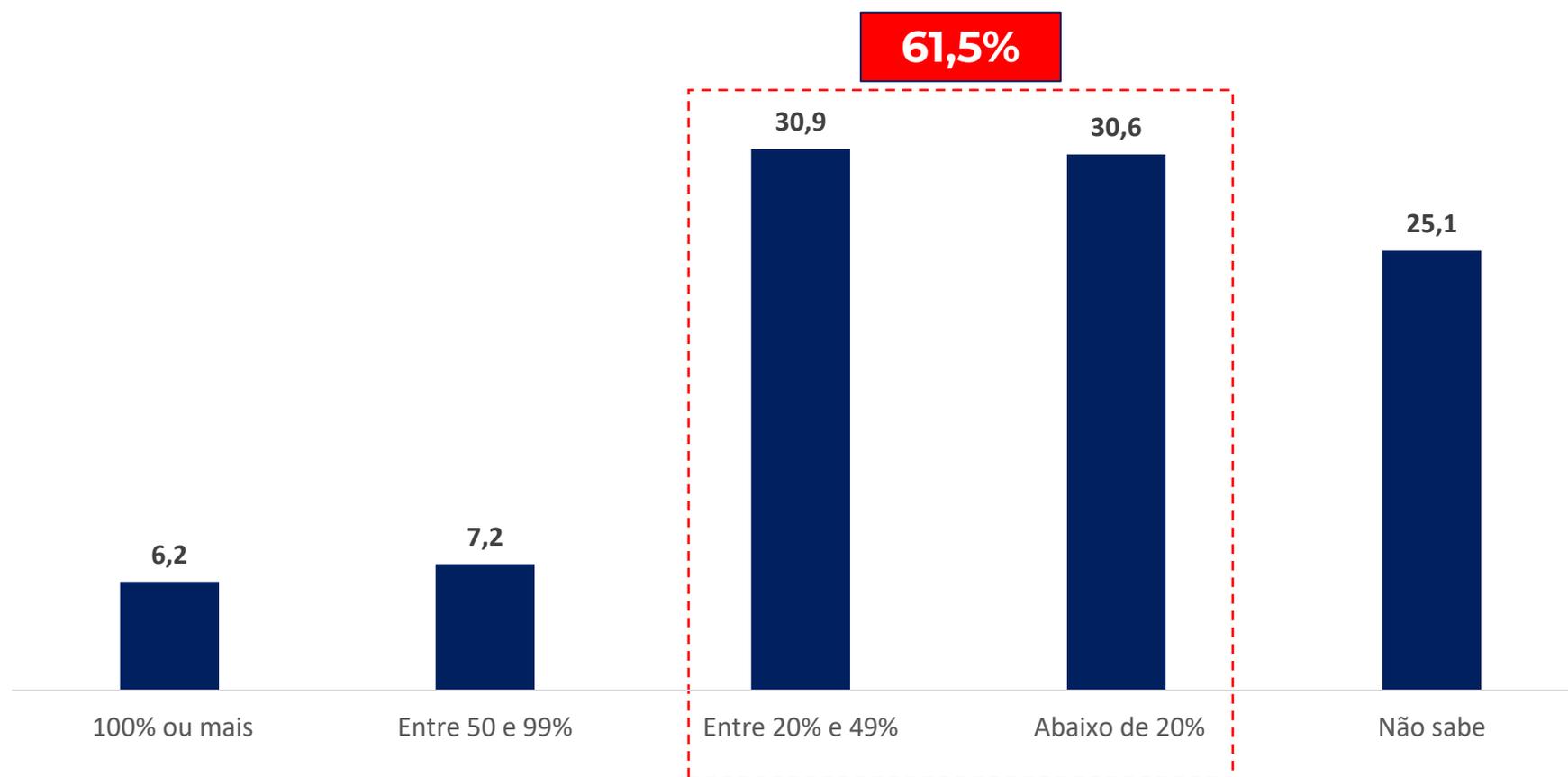
59% das MPE de serviços NÃO têm reservas (contra 35% na média geral).
 Serviços de transportes têm a MAIOR proporção de empresas SEM reservas (72%)

% de MPEs de Serviços sem Reservas

No setor de serviços, a MAIOR proporção de empresas SEM reservas é verificada no Nordeste (65,2%)

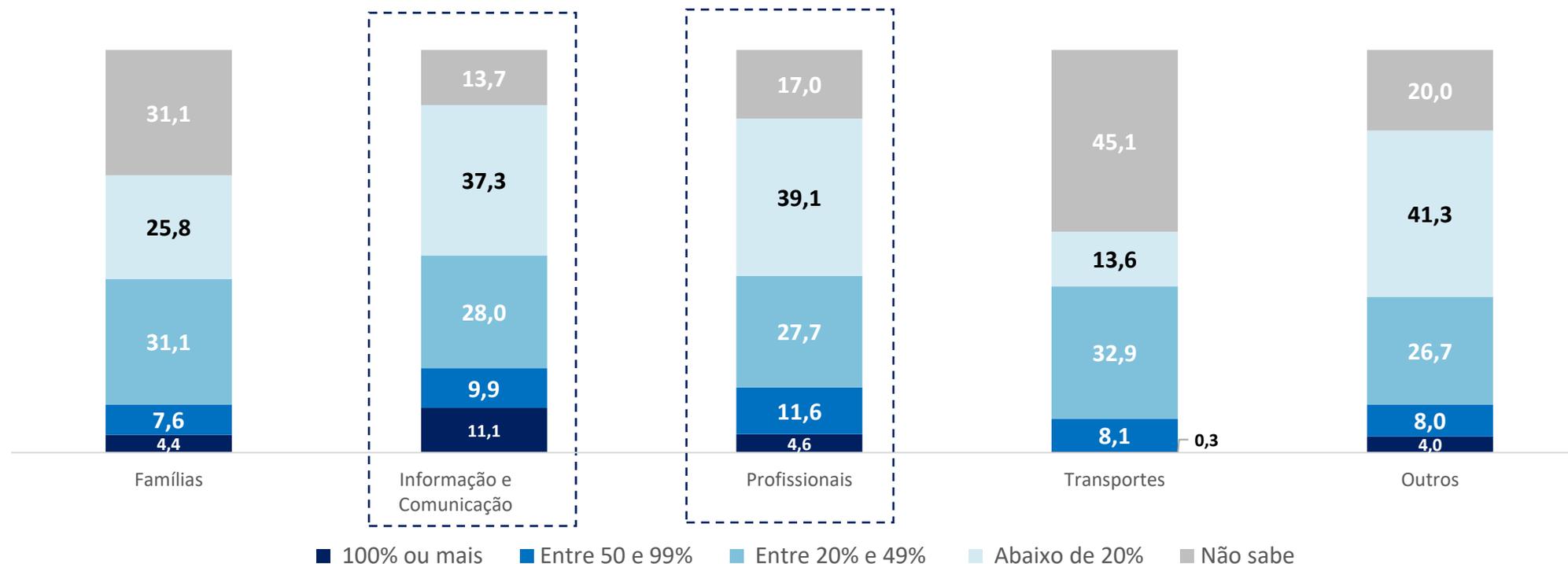


“Hoje, qual o percentual da reserva financeira da sua empresa em relação ao faturamento bruto anual?” (%)



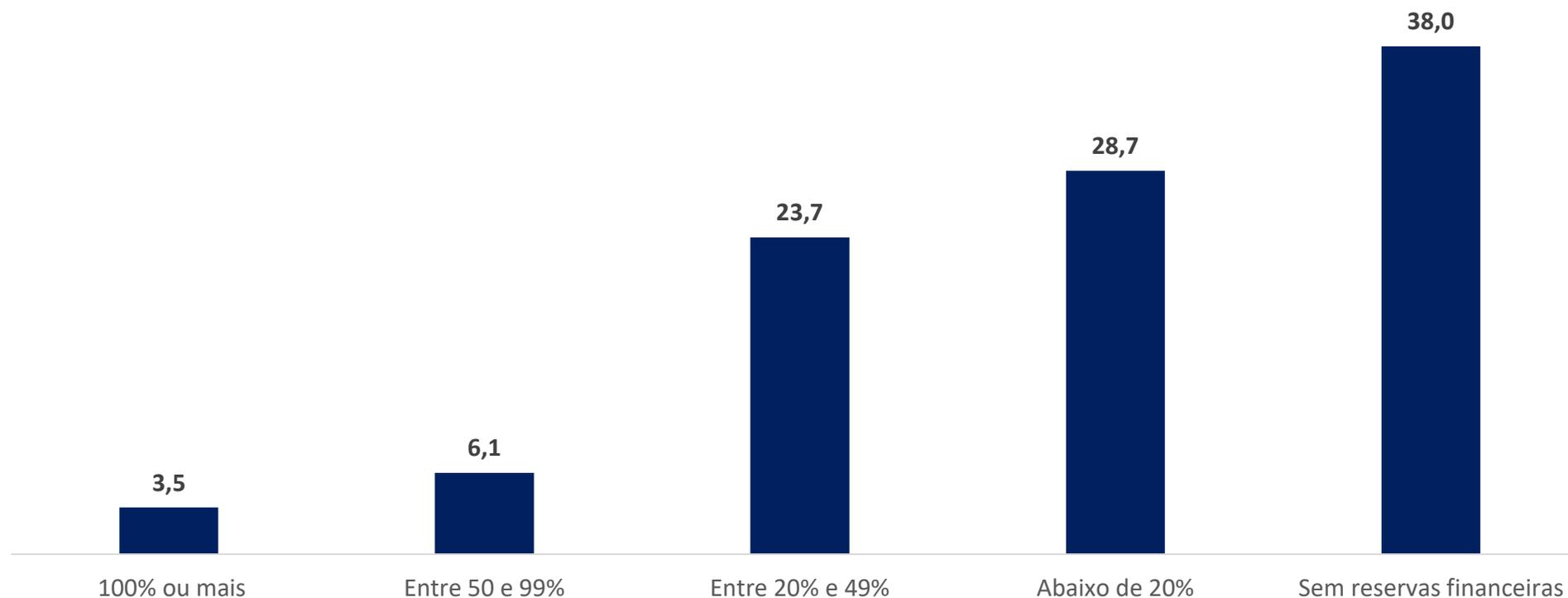
Das MPE de serviços que têm reservas, 61,5% têm reservas de até 49% do faturamento bruto anual.

“Hoje, qual o percentual da reserva financeira da sua empresa em relação ao faturamento bruto anual?” (%)



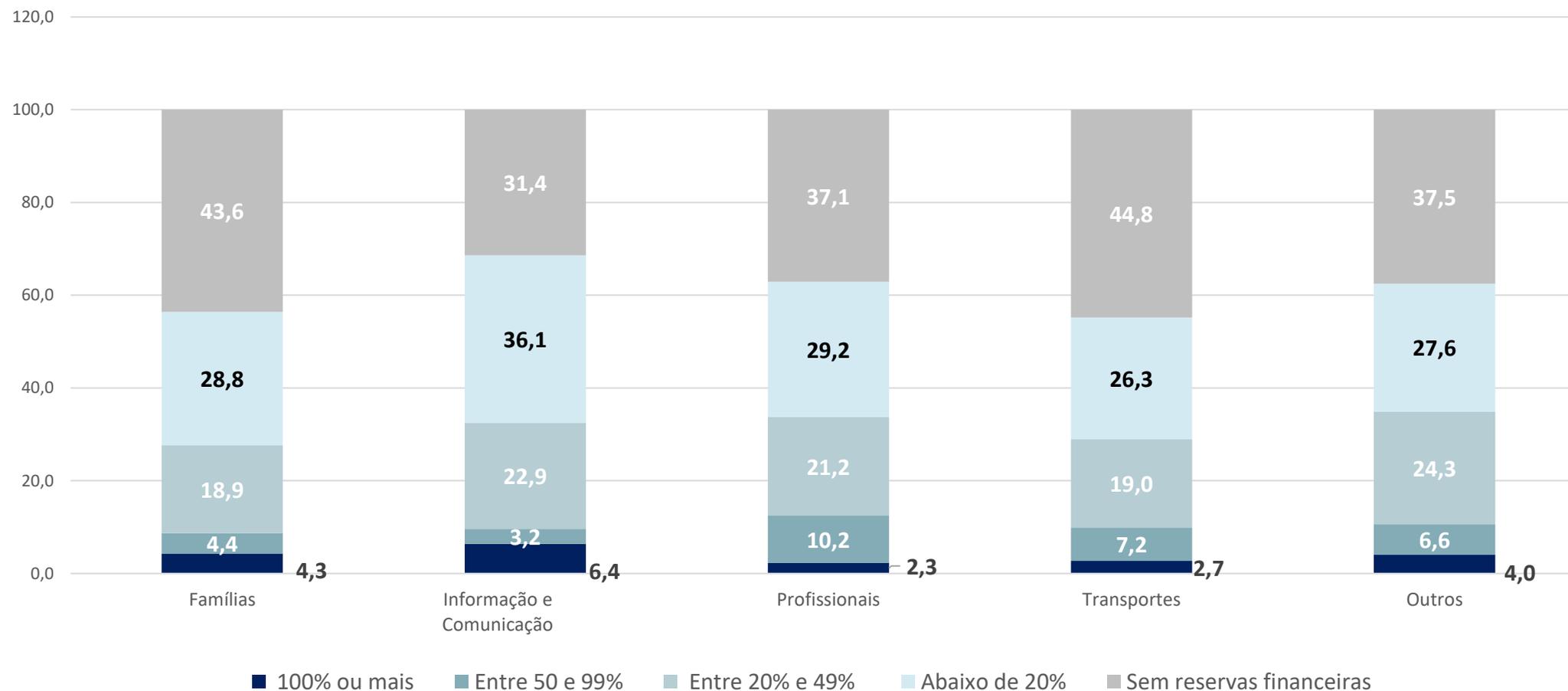
“Serviços de informação e comunicação” e os “serviços profissionais” são os que têm maior proporção de empresas com reserva de até 20% do faturamento bruto anual.

“Um ano atrás, qual era o percentual da reserva financeira de sua empresa em relação ao faturamento bruto anual?” (%)

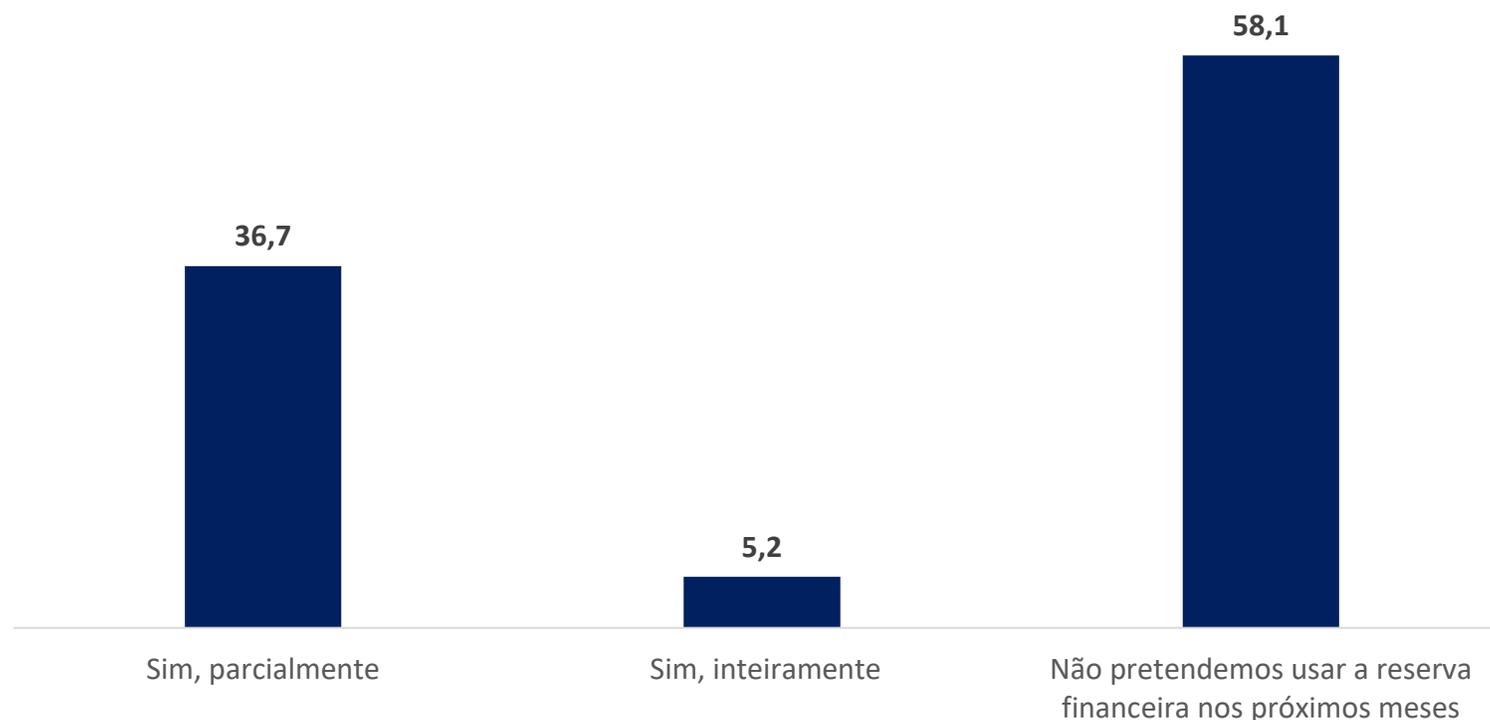


Um ano atrás, boa parte das empresas do setor de serviços (38%) estava sem reservas financeiras.

“Um ano atrás, qual era o percentual da reserva financeira de sua empresa em relação ao faturamento bruto anual?” (%)

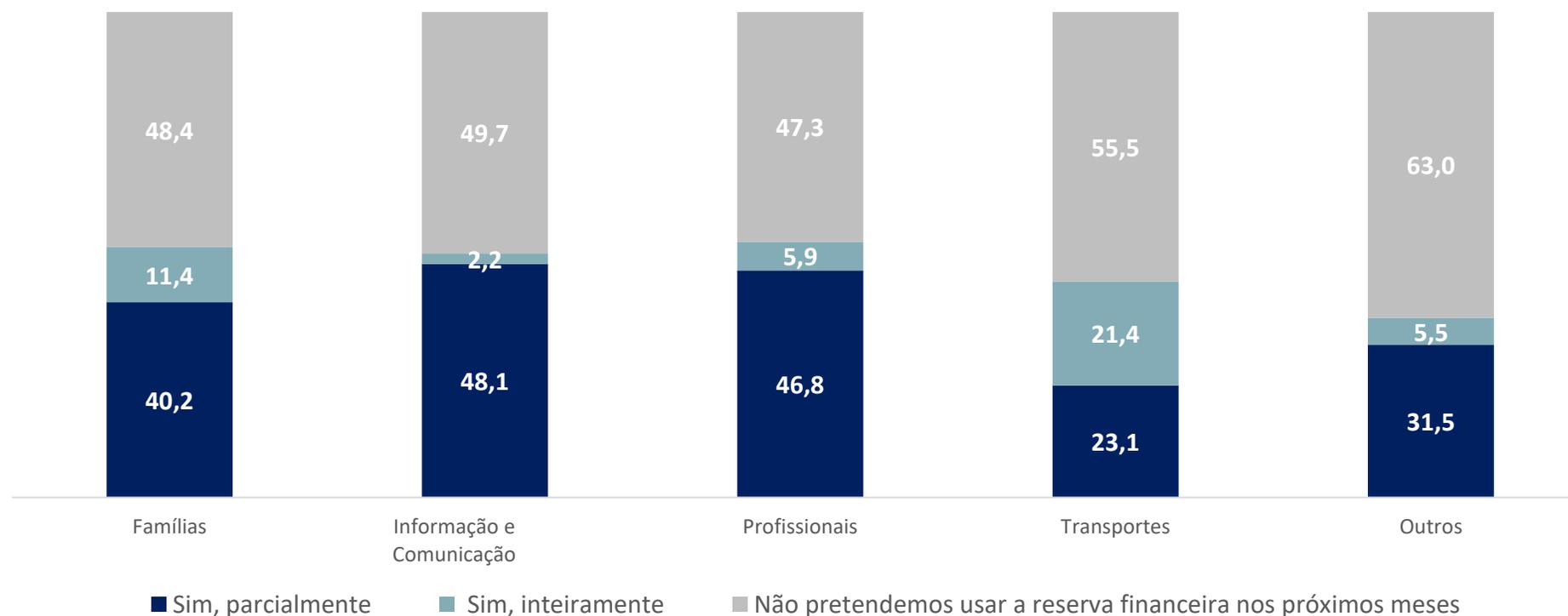


“A empresa pretende usar esta reserva financeira nos próximos 12 meses?” (%)



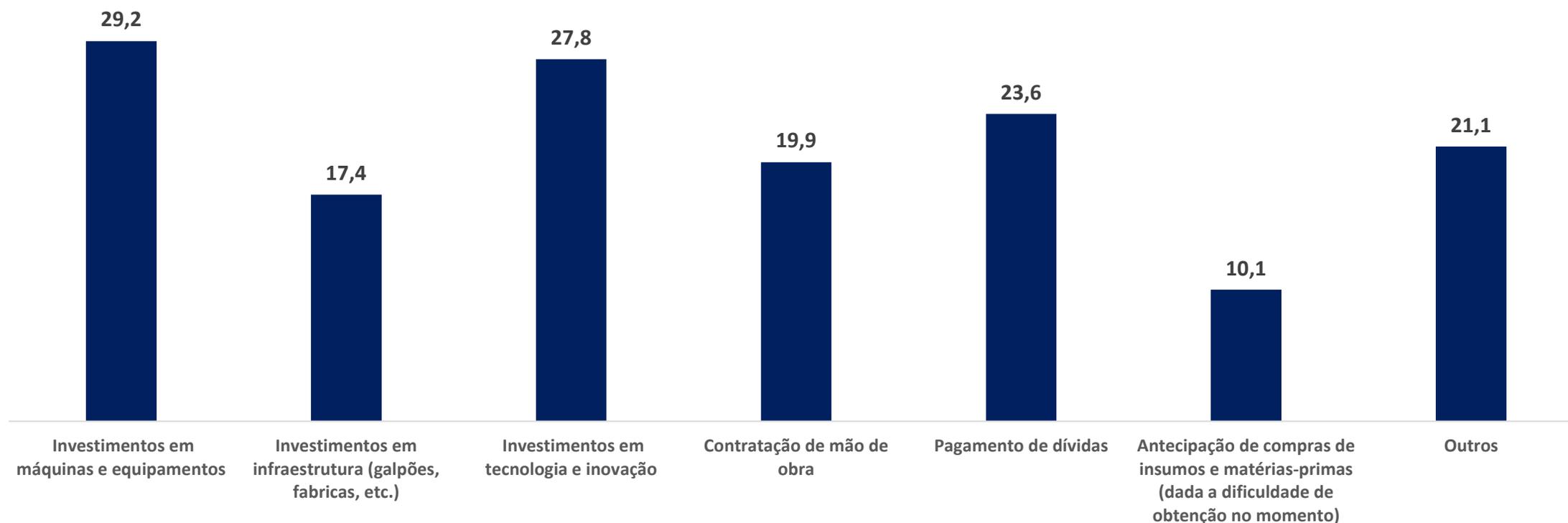
A maior parte das empresas do setor de serviços não pretende usar a reserva financeira nos próximos meses.

“A empresa pretende usar esta reserva financeira nos próximos 12 meses?” (%)



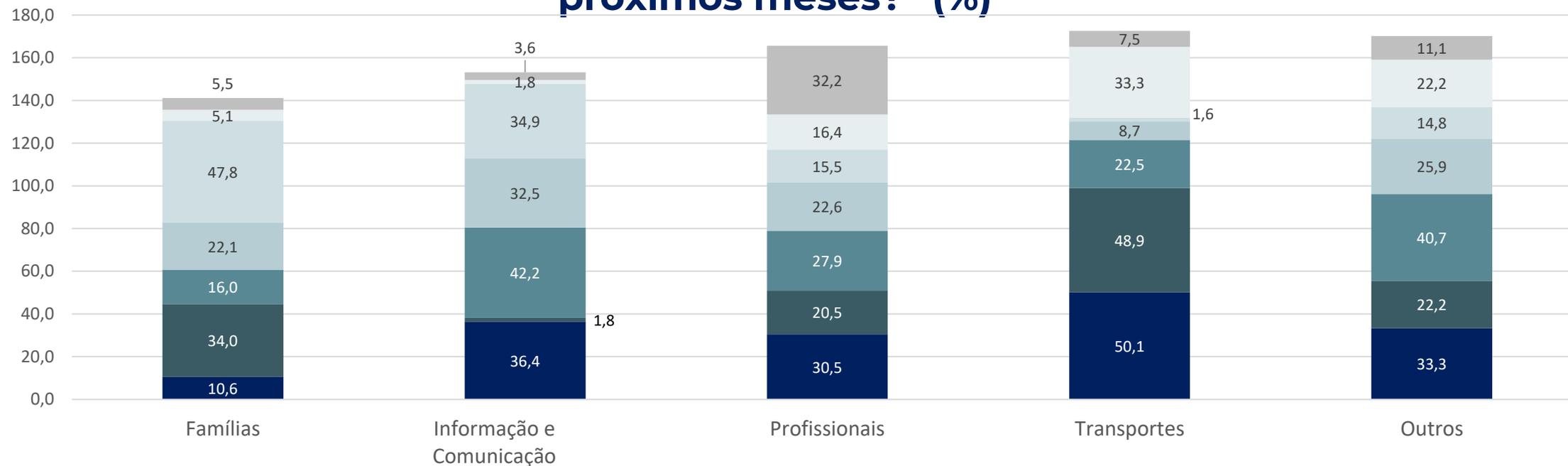
Serviços de transportes e Outros foram os que mais registraram percentuais de indicação de não utilização das reservas financeiras nos próximos meses.

“Qual será o destino para os recursos dessa reserva financeira nos próximos meses?” (%)



A maior parte das reservas financeiras utilizadas nos próximos meses serão destinadas à investimentos em máquinas e equipamentos e tecnologia e inovação.

“Qual será o destino para os recursos dessa reserva financeira nos próximos meses?” (%)

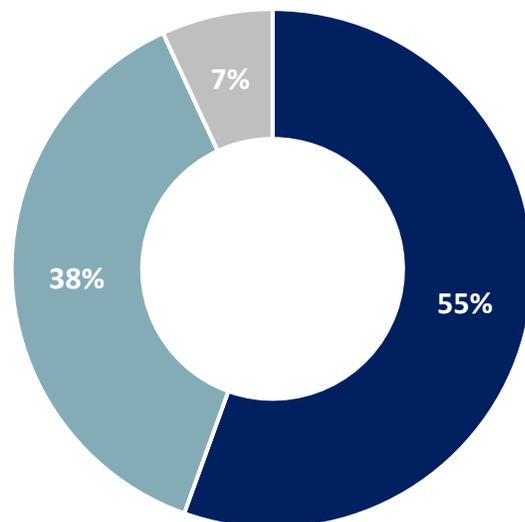


- Outros
- Antecipação de compras de insumos e matérias-primas (dada a dificuldade de obtenção no momento)
- Pagamento de dívidas
- Contratação de mão de obra
- Investimentos em tecnologia e inovação
- Investimentos em infraestrutura (galpões, fabricas, etc.)
- Investimentos em máquinas e equipamentos

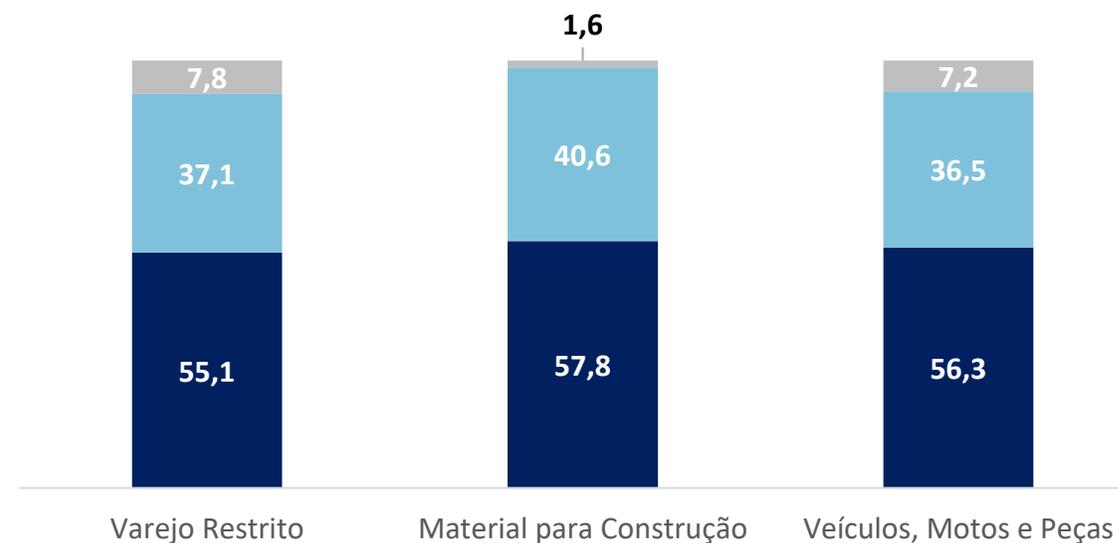


COMÉRCIO

“A empresa possui alguma reserva/poupança financeira?” (%)



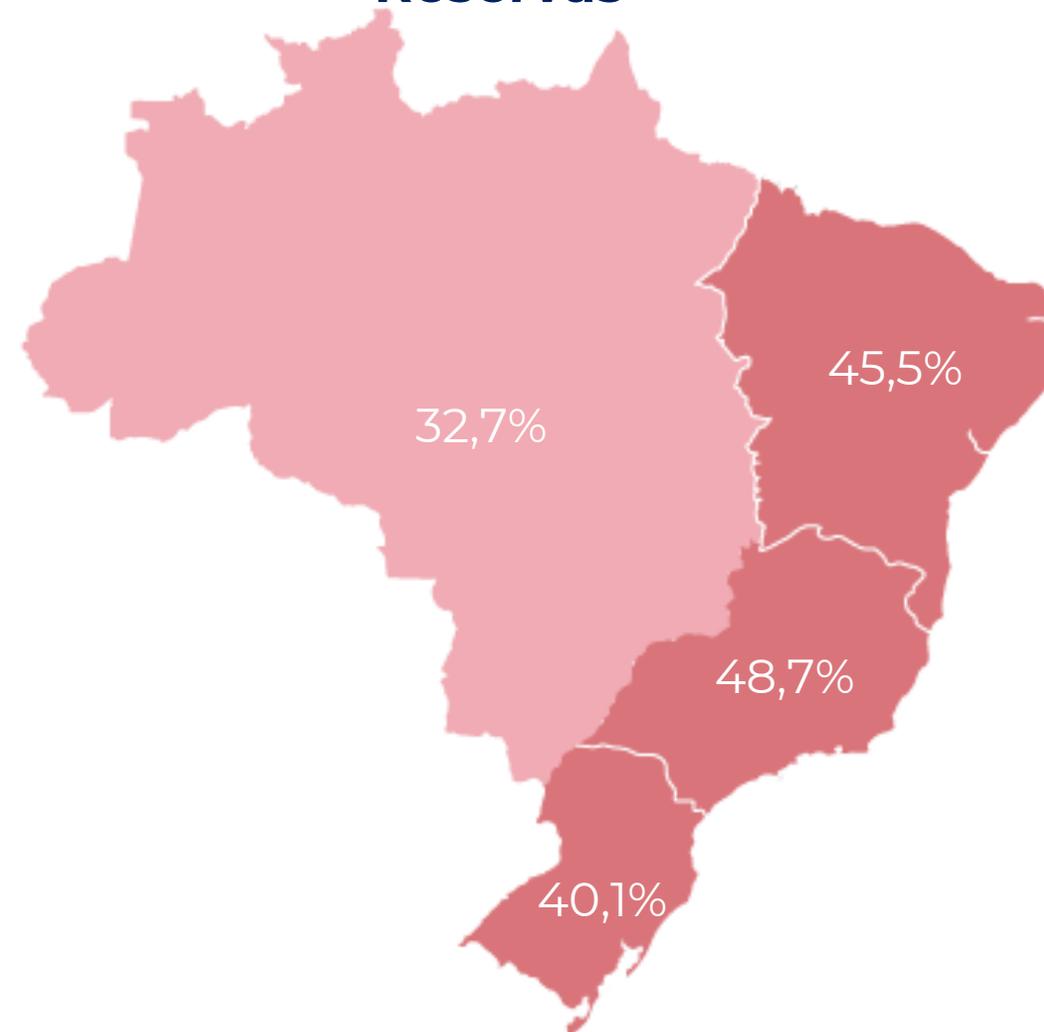
- Sim
- Não, estamos sem reservas mas sem dificuldades de manter os pagamentos em dia
- Não, estamos sem reservas e estamos com dificuldades de manter os pagamentos em dia



- Não, estamos sem reservas e estamos com dificuldades de manter os pagamentos em dia
- Não, estamos sem reservas mas sem dificuldades de manter os pagamentos em dia
- Sim

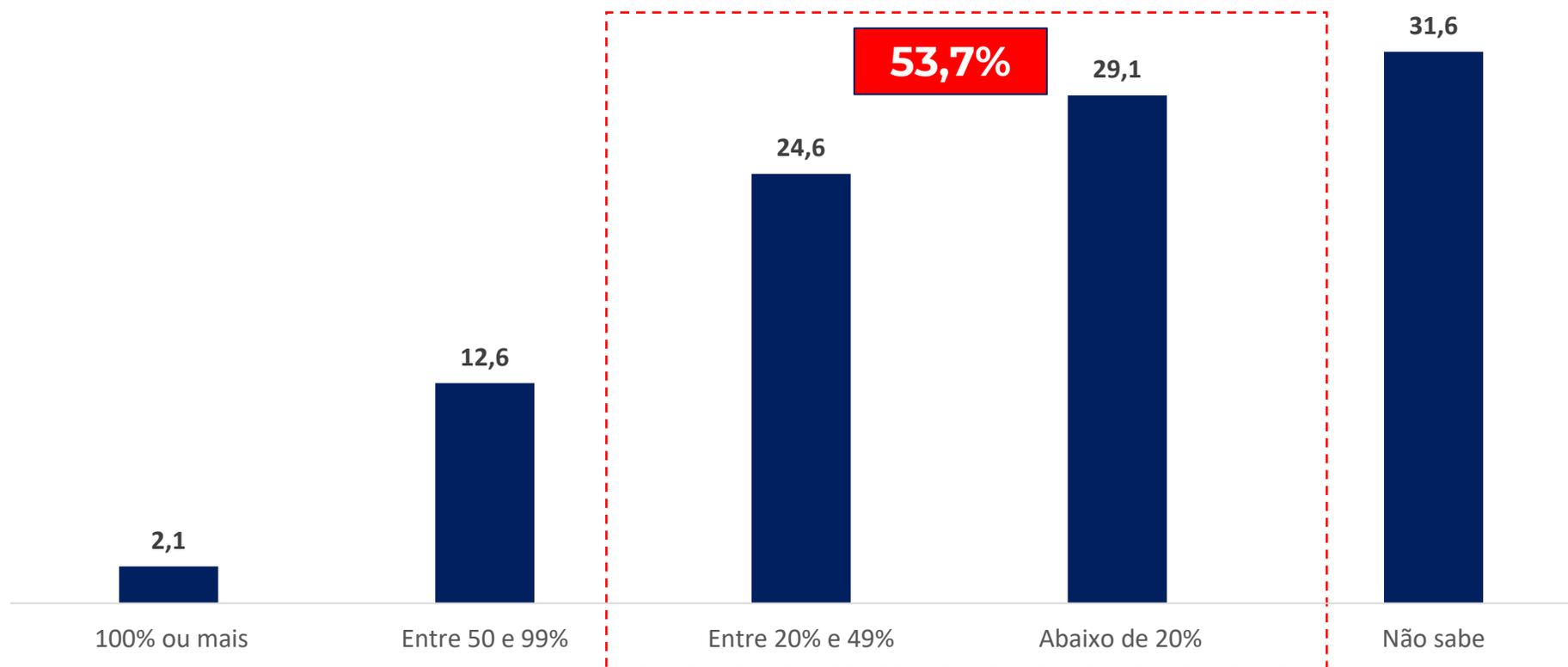
45% das MPE do comércio NÃO têm reservas (contra 35% na média geral).
Comércio de “não duráveis” têm a MAIOR proporção de empresas SEM reservas (44,9%)

% de MPEs do Comércio sem Reservas



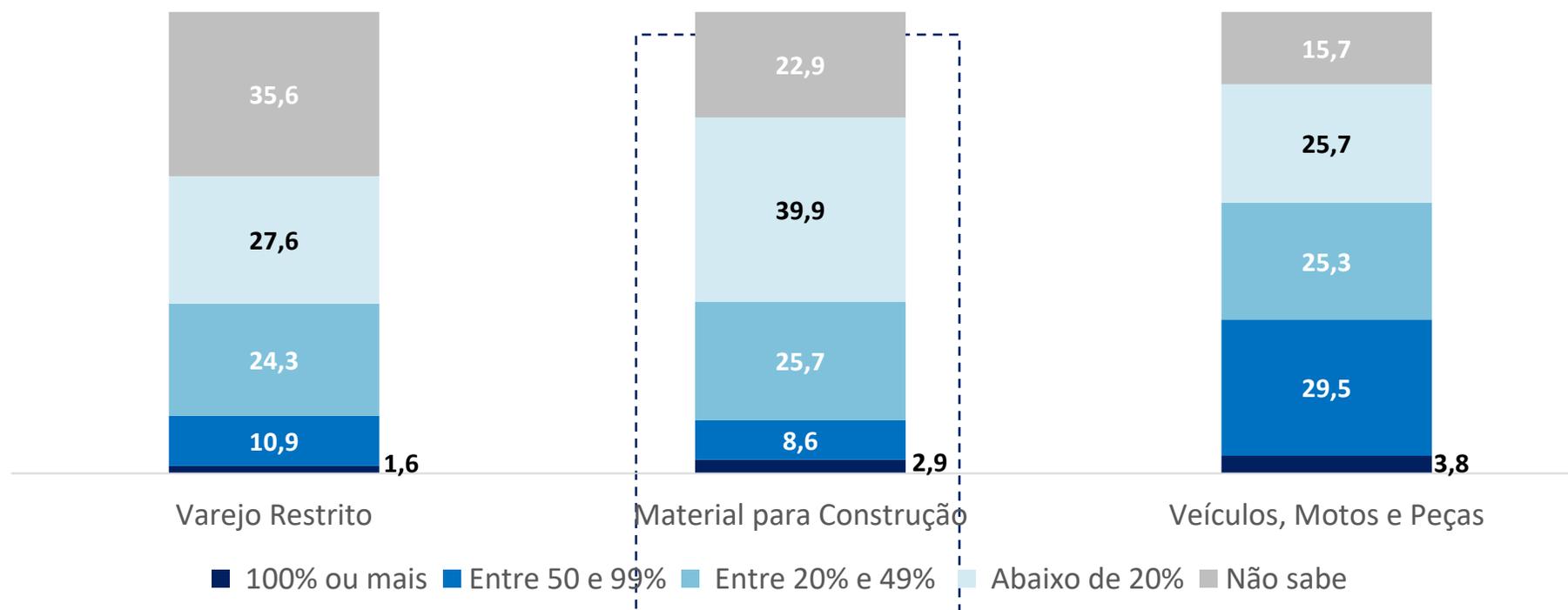
No comércio, a MAIOR proporção com empresas SEM reservas é verificada no sudeste (48,7%)

“Hoje, qual o percentual da reserva financeira da sua empresa em relação ao faturamento bruto anual?” (%)



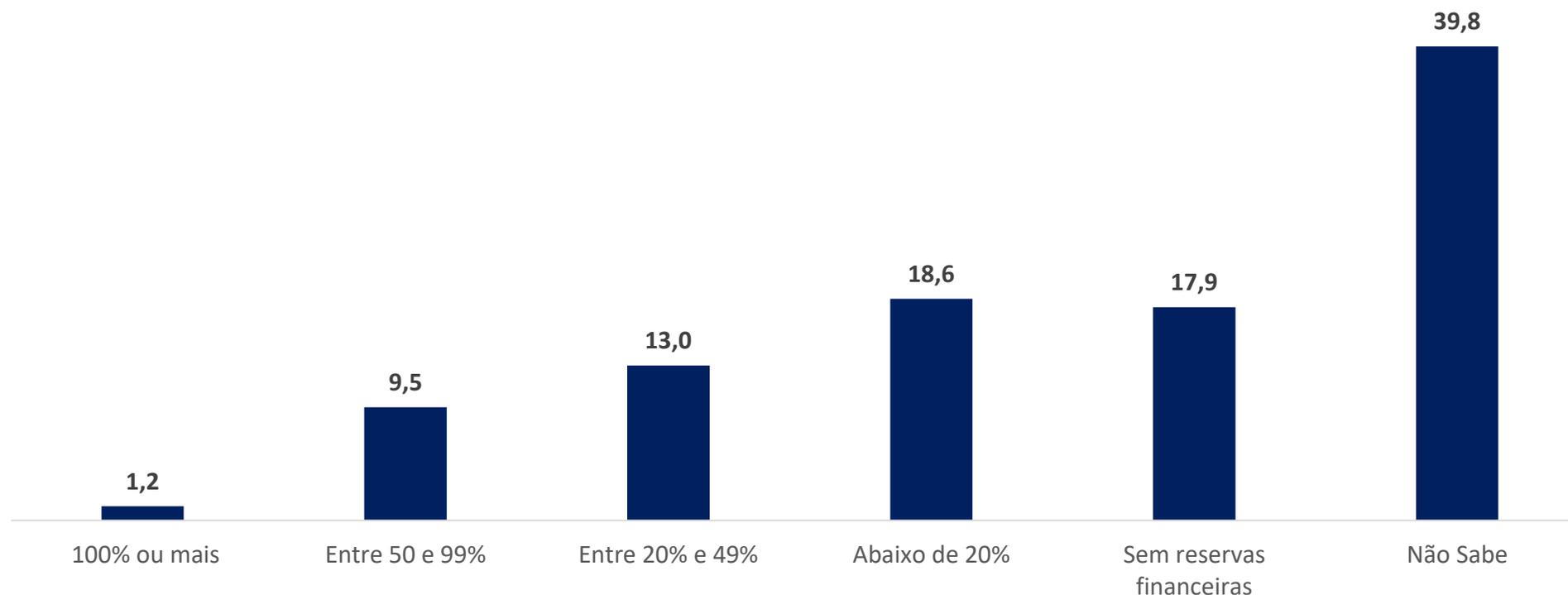
Das MPE do comércio que têm reservas, 53,7% têm reservas de até 49% do faturamento bruto anual.

“Hoje, qual o percentual da reserva financeira da sua empresa em relação ao faturamento bruto anual?” (%)



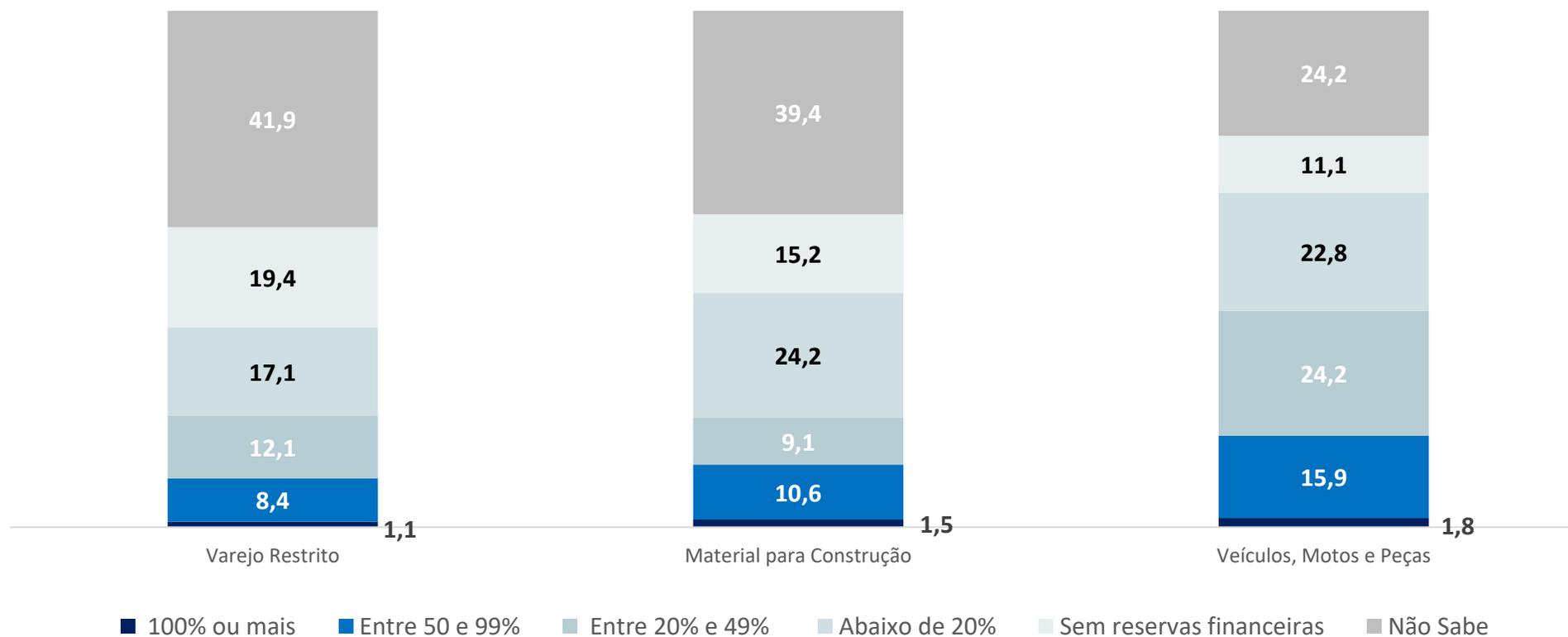
Material de construção é o segmento que têm maior proporção de empresas com reserva de até 20% do faturamento bruto anual.

“Um ano atrás, qual era o percentual da reserva financeira de sua empresa em relação ao faturamento bruto anual?” (%)

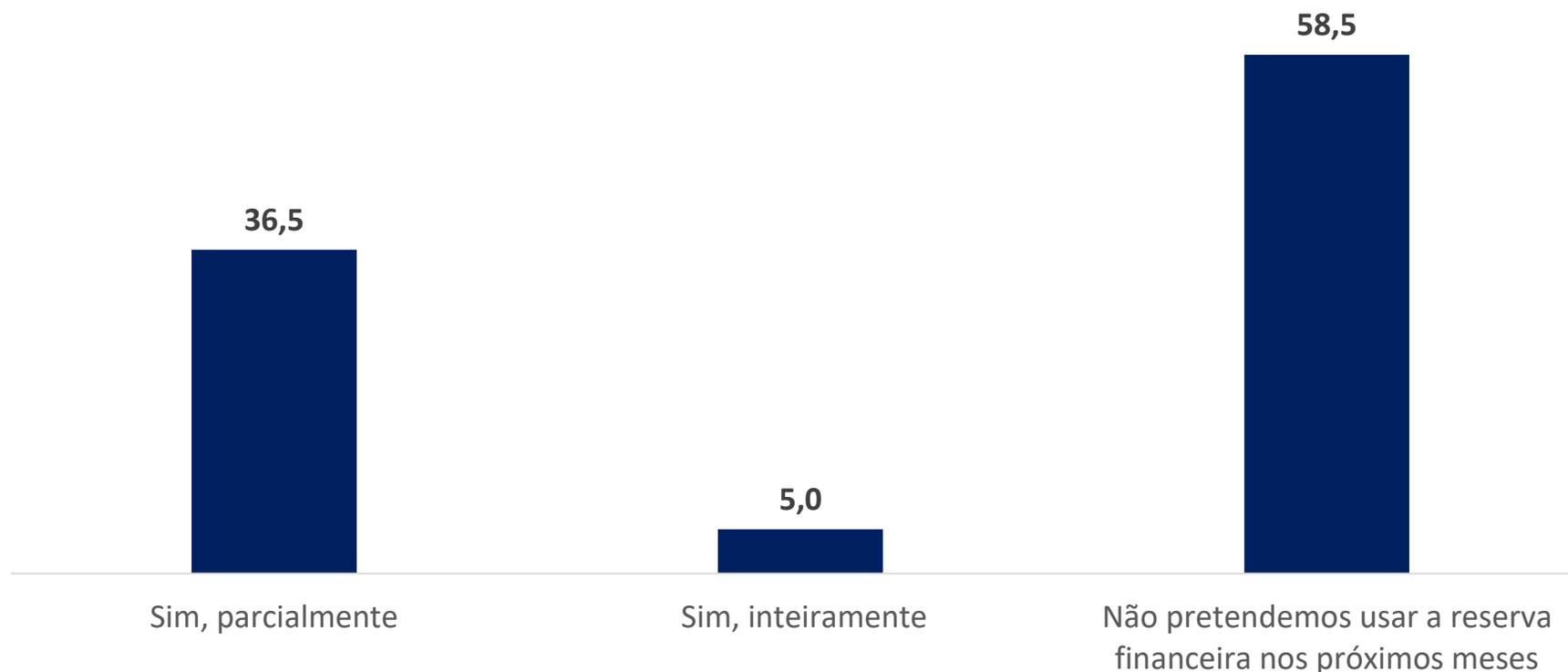


Um ano atrás, 18,6% das empresas do setor de comércio tinham reservas de menos de 20% do faturamento bruto anual e 17,9% estava sem reservas financeiras.

“Um ano atrás, qual era o percentual da reserva financeira de sua empresa em relação ao faturamento bruto anual?” (%)

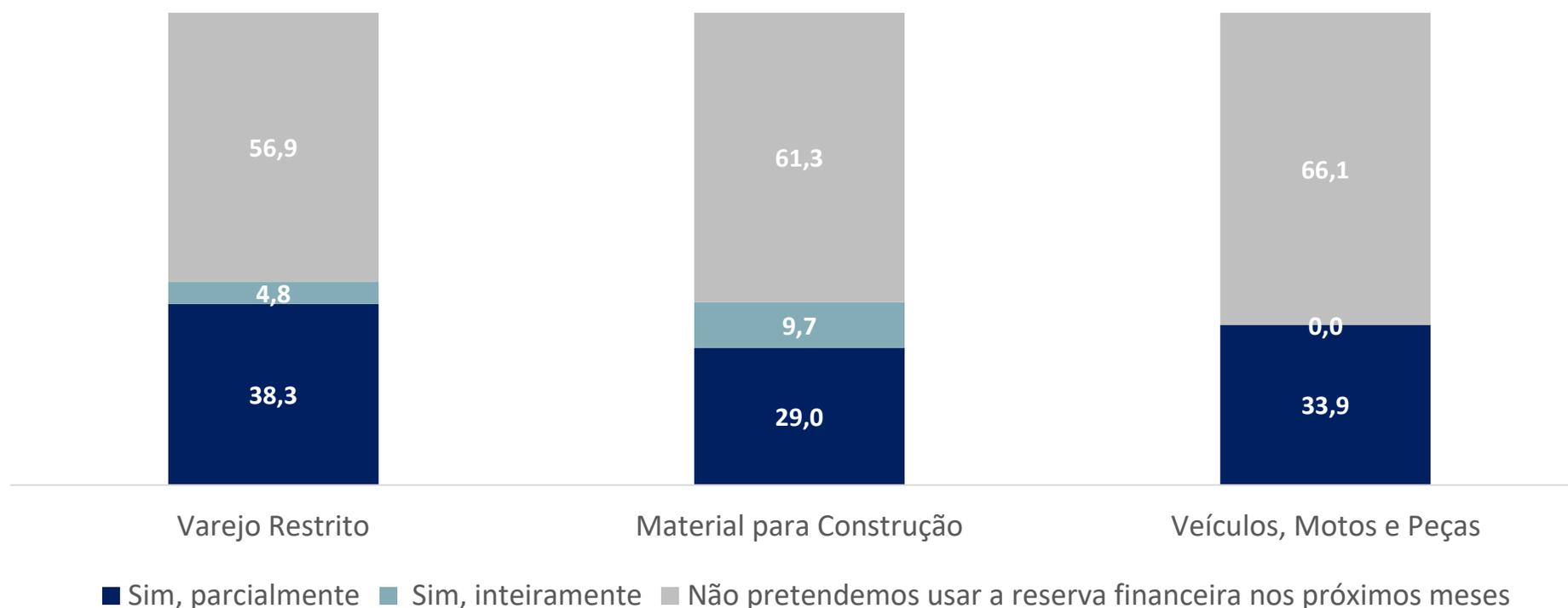


“A empresa pretende usar esta reserva financeira nos próximos 12 meses?” (%)



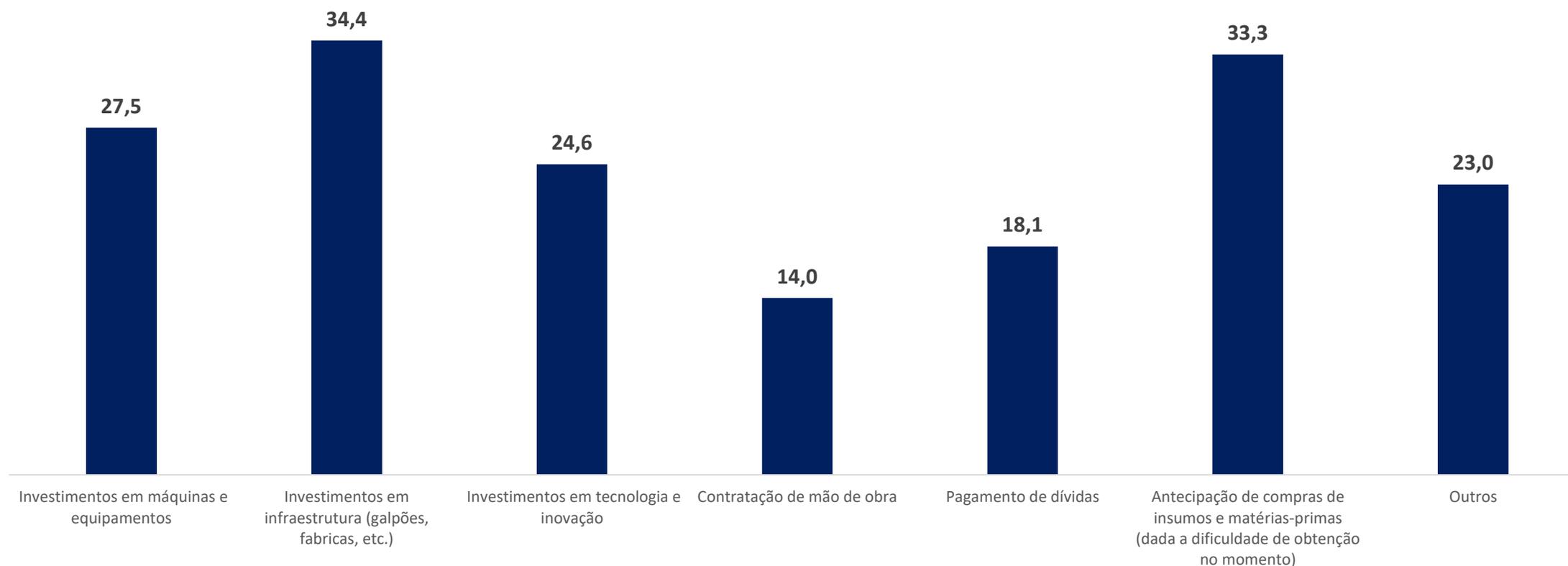
A maior parte das empresas do setor de comércio não pretende usar a reserva financeira nos próximos meses.

“A empresa pretende usar esta reserva financeira nos próximos 12 meses?” (%)



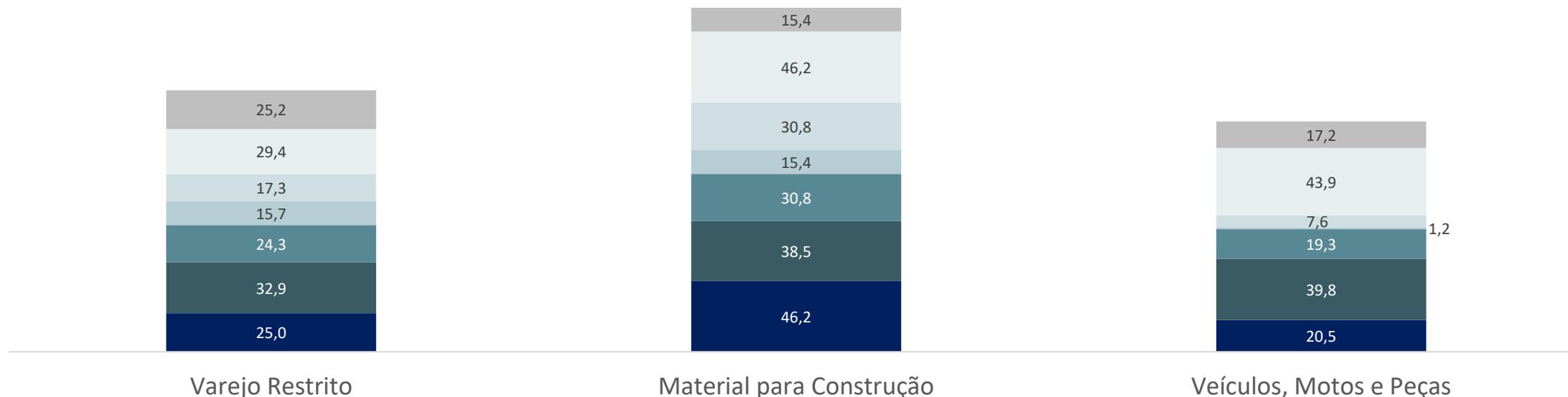
O segmento de veículos, motos e peças foi o que registrou maior percentual de indicação de não utilização das reservas financeiras nos próximos meses.

“Qual será o destino para os recursos dessa reserva financeira nos próximos meses?” (%)



A maior parte das reservas financeiras utilizadas nos próximos meses serão destinadas à investimentos em infraestrutura e antecipação de compras de insumos e matérias-primas.

“Qual será o destino para os recursos dessa reserva financeira nos próximos meses?” (%)

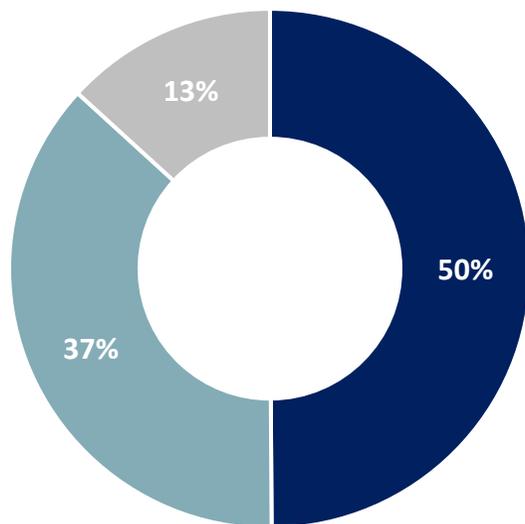


- Outros
- Antecipação de compras de insumos e matérias-primas (dada a dificuldade de obtenção no momento)
- Pagamento de dívidas
- Contratação de mão de obra
- Investimentos em tecnologia e inovação
- Investimentos em infraestrutura (galpões, fabricas, etc.)
- Investimentos em máquinas e equipamentos

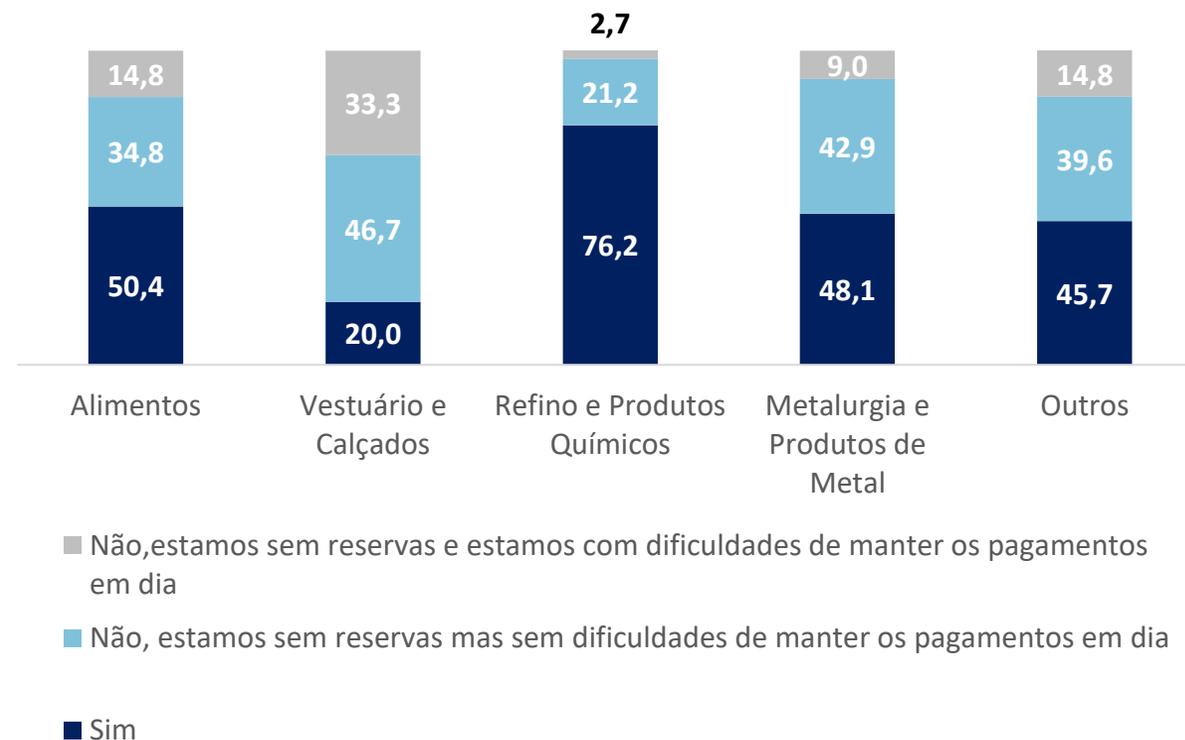


INDÚSTRIA

“A empresa possui alguma reserva/poupança financeira?” (%)



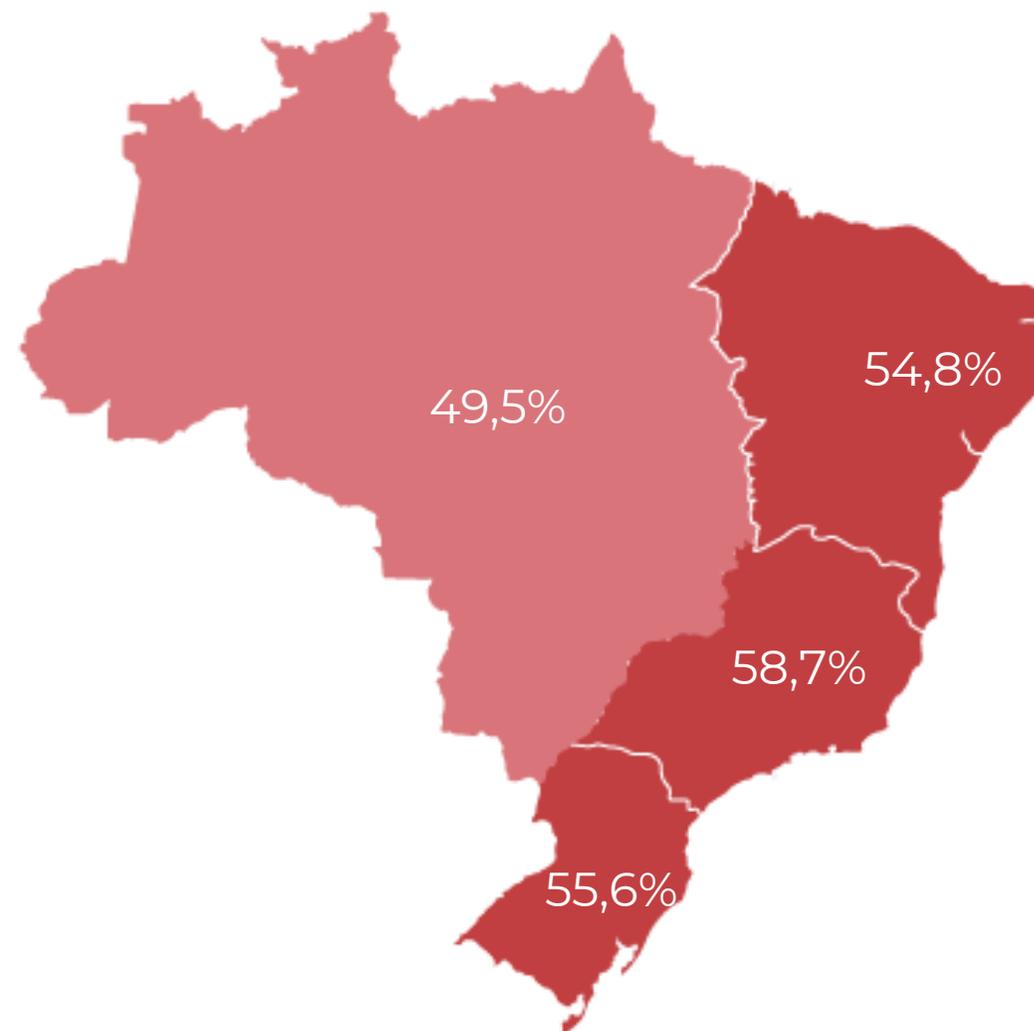
- Sim
- Não, estamos sem reservas mas sem dificuldades de manter os pagamentos em dia
- Não, estamos sem reservas e estamos com dificuldades de manter os pagamentos em dia



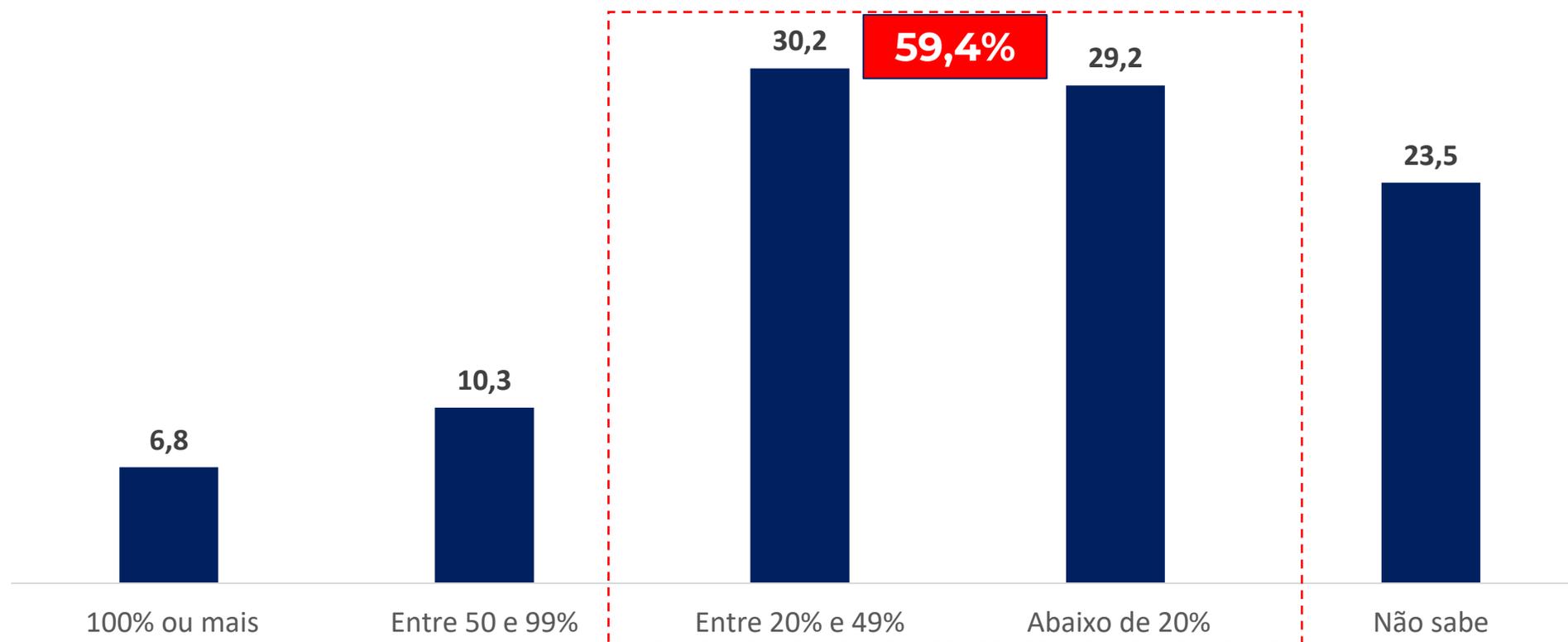
50% das MPE da indústria NÃO têm reservas (contra 35% na média geral). Indústria de vestuário e calçados têm a MAIOR proporção de empresas SEM reservas (80%)

Na indústria, a MAIOR proporção com empresas SEM reservas é verificada no sudeste (58,7%)

% de MPEs da Indústria sem Reservas

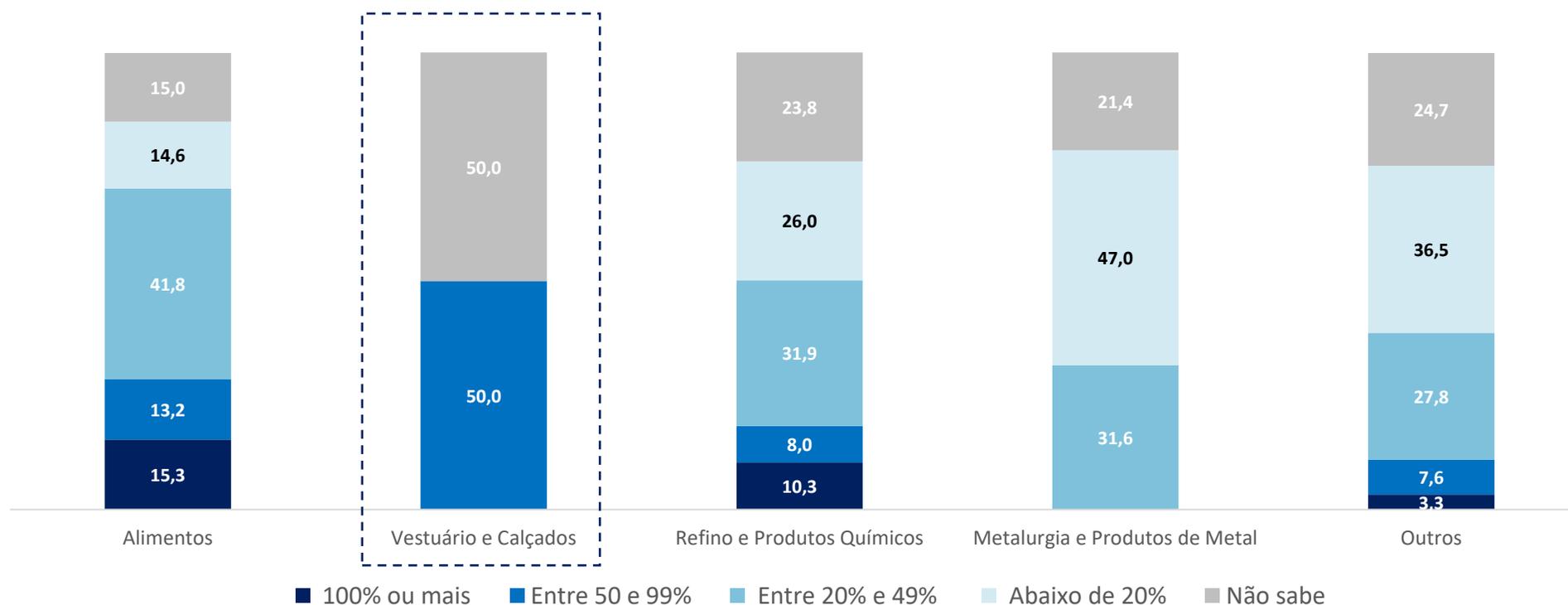


“Hoje, qual o percentual da reserva financeira da sua empresa em relação ao faturamento bruto anual?” (%)



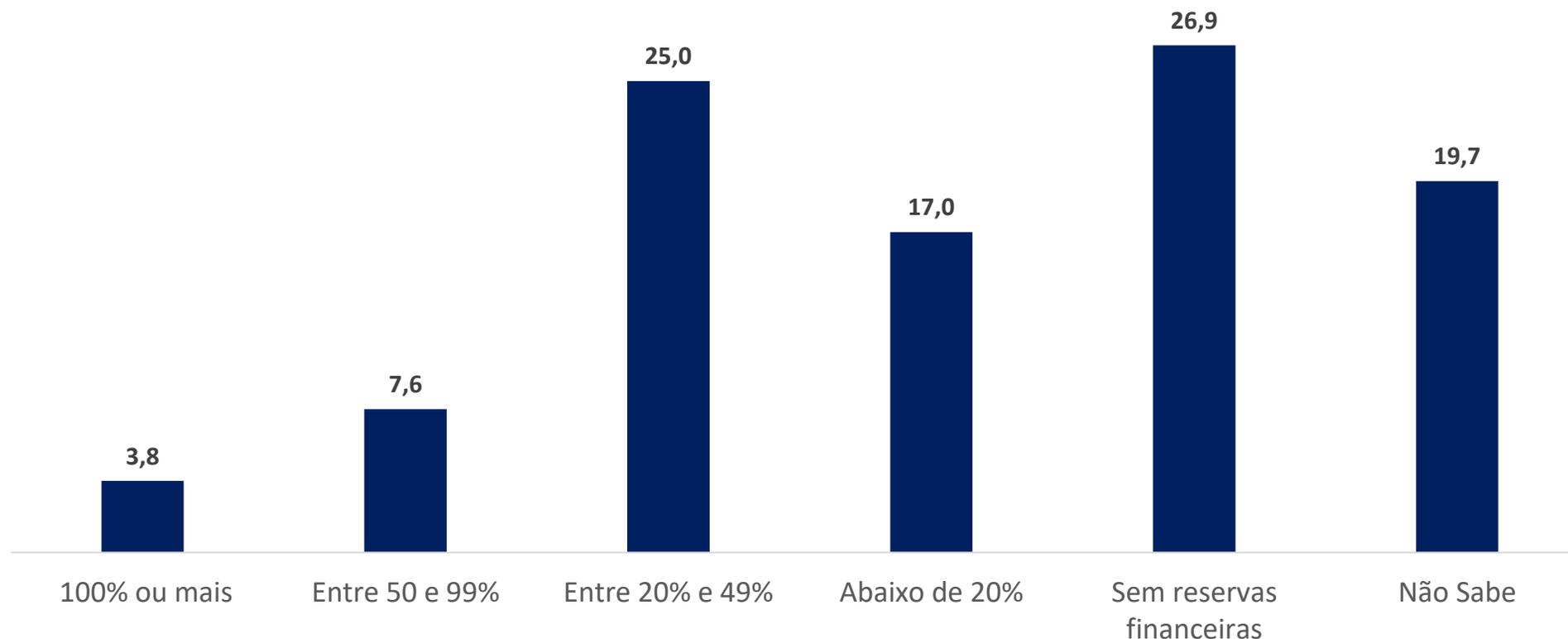
Das MPE da indústria que têm reservas, 59,4% têm reservas de até 49% do faturamento bruto anual.

“Hoje, qual o percentual da reserva financeira da sua empresa em relação ao faturamento bruto anual?” (%)



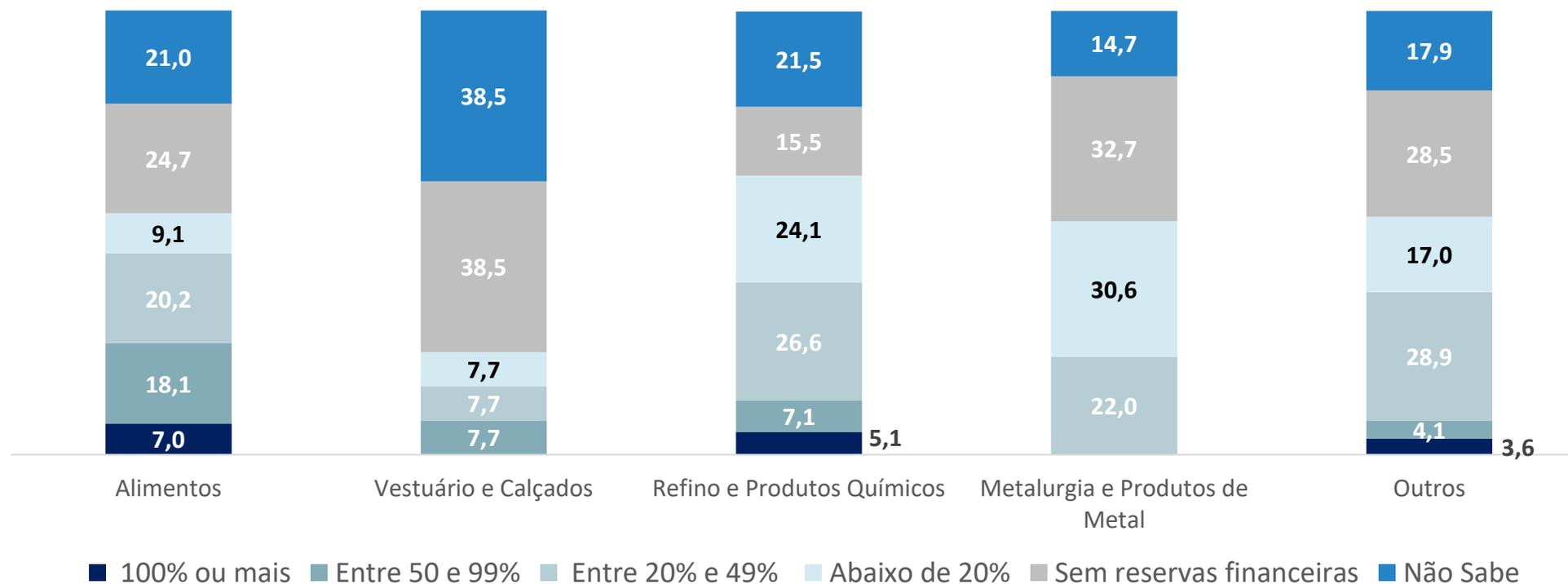
Vestuário e calçados é o segmento que têm maior proporção de empresas com reserva de 50 a 99% do faturamento bruto anual.

“Um ano atrás, qual era o percentual da reserva financeira de sua empresa em relação ao faturamento bruto anual?” (%)



Um ano atrás, 26,9% das empresas do setor de indústria estava sem reservas financeiras e 25,0% tinha entre 20 e 49% do faturamento bruto anual.

“Um ano atrás, qual era o percentual da reserva financeira de sua empresa em relação ao faturamento bruto anual?” (%)

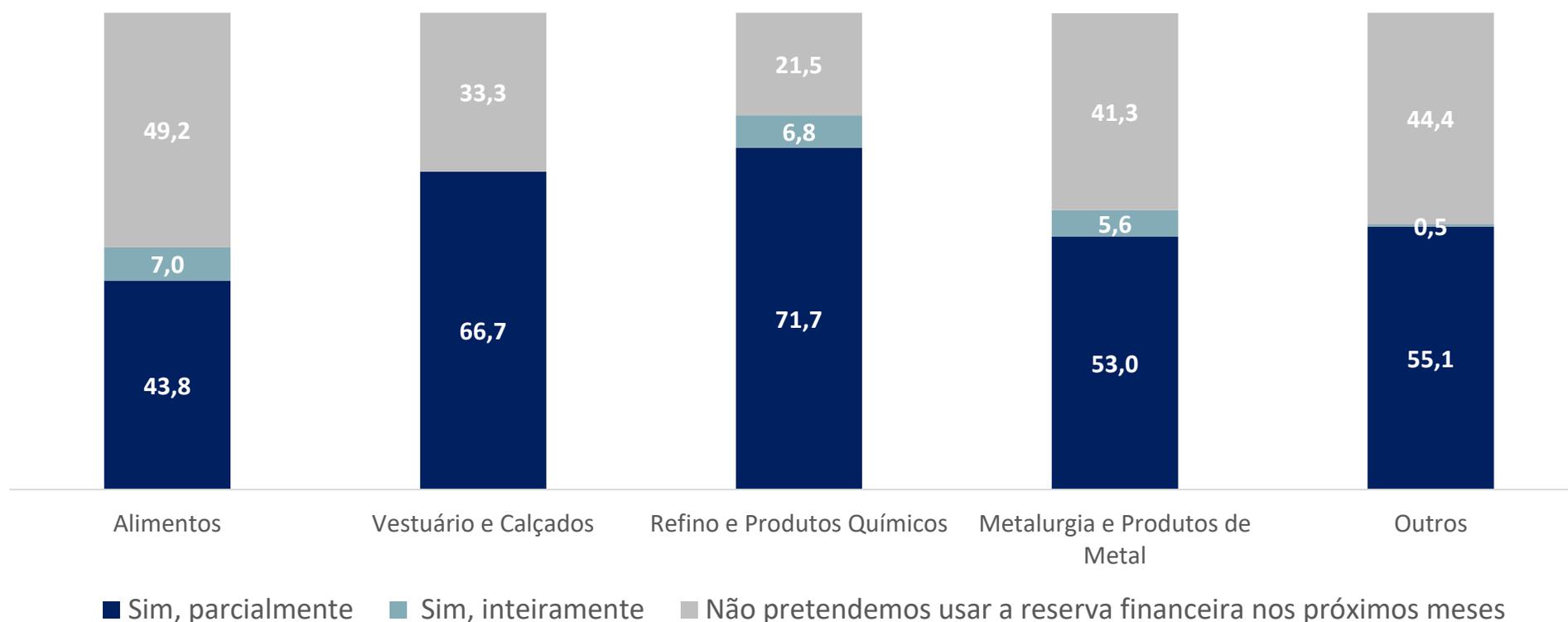


“A empresa pretende usar esta reserva financeira nos próximos 12 meses?” (%)



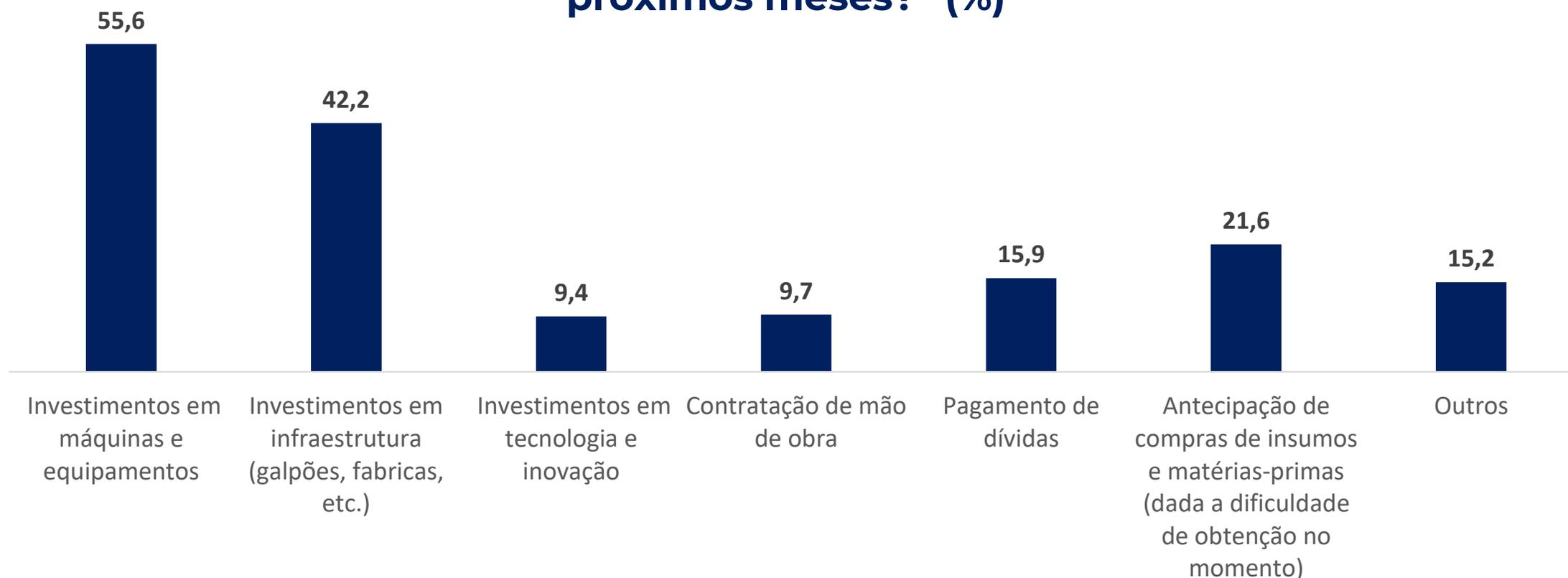
A maior parte das empresas do setor de comércio **pretende usar a reserva financeira** nos próximos meses.

“A empresa pretende usar esta reserva financeira nos próximos 12 meses?” (%)



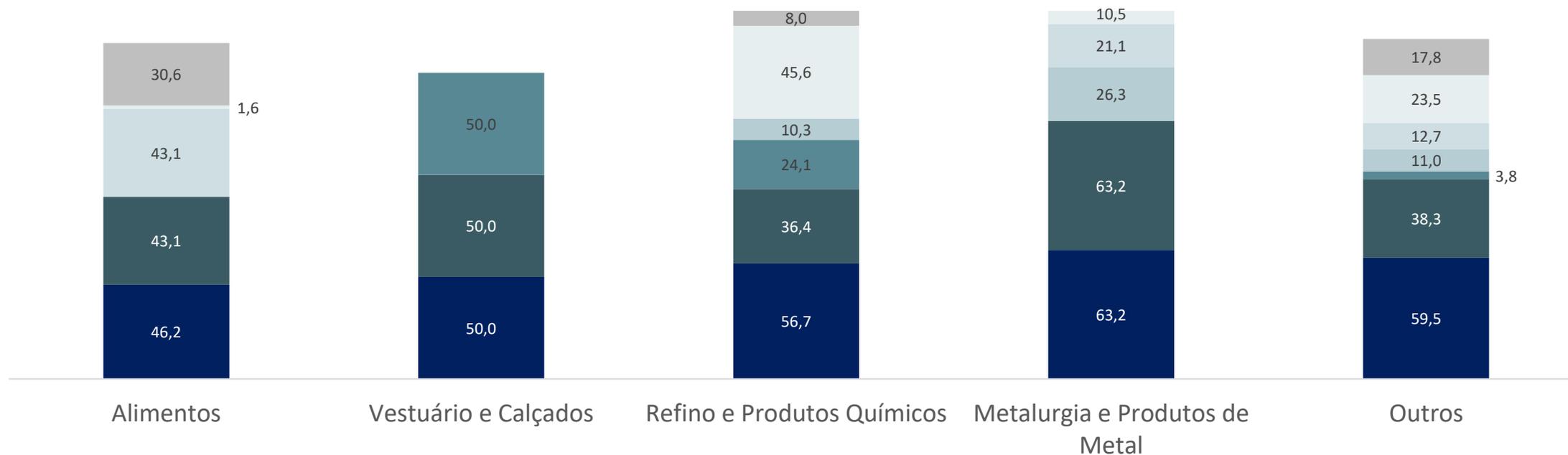
O segmento de refino e produtos químicos e vestuário e calçados foram os que registraram maior percentual de indicação de utilização das reservas financeiras nos próximos meses.

“Qual será o destino para os recursos dessa reserva financeira nos próximos meses?” (%)



A maior parte das reservas financeiras utilizadas nos próximos meses serão destinadas à investimentos em máquinas e equipamentos e infraestrutura.

“Qual será o destino para os recursos dessa reserva financeira nos próximos meses?” (%)



- Outros
- Antecipação de compras de insumos e matérias-primas (dada a dificuldade de obtenção no momento)
- Pagamento de dívidas
- Contratação de mão de obra
- Investimentos em tecnologia e inovação
- Investimentos em infraestrutura (galpões, fabricas, etc.)
- Investimentos em máquinas e equipamentos

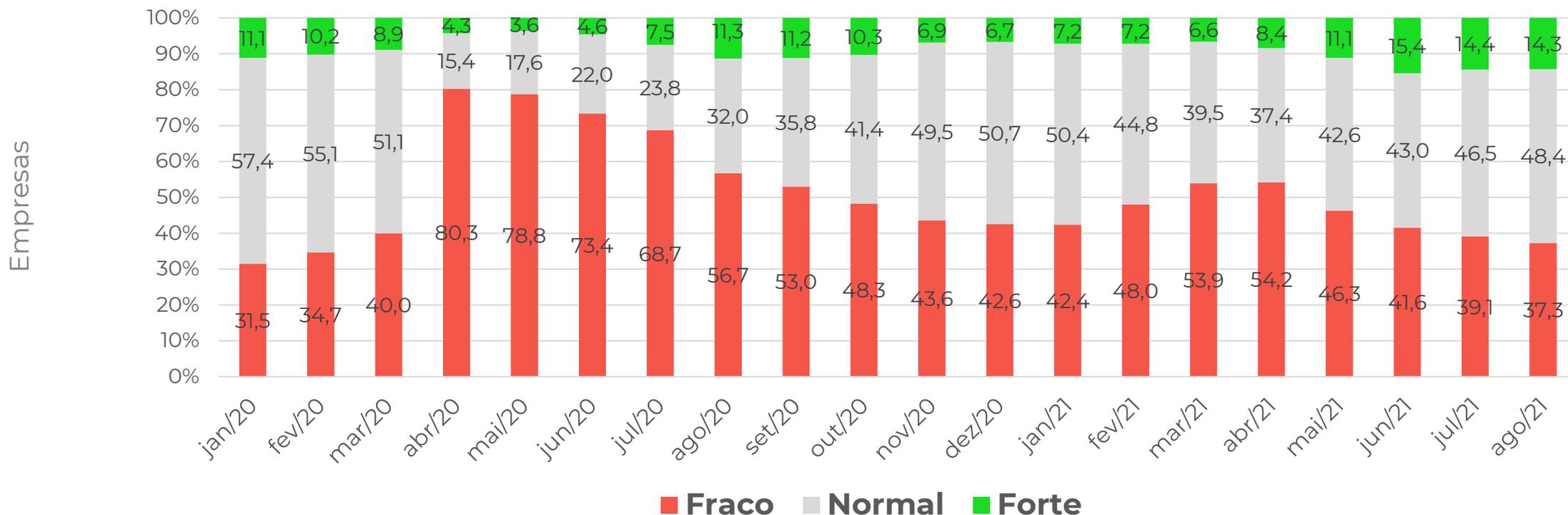
PERGUNTAS COMPLEMENTARES

- **DEMANDA ATUAL** (Nacional, 3 setores)
- **DEMANDA PREVISTA** (Nacional, 3 setores)
- **EMPREGO PREVISTO** (Nacional, 3 setores)



DEMANDA ATUAL

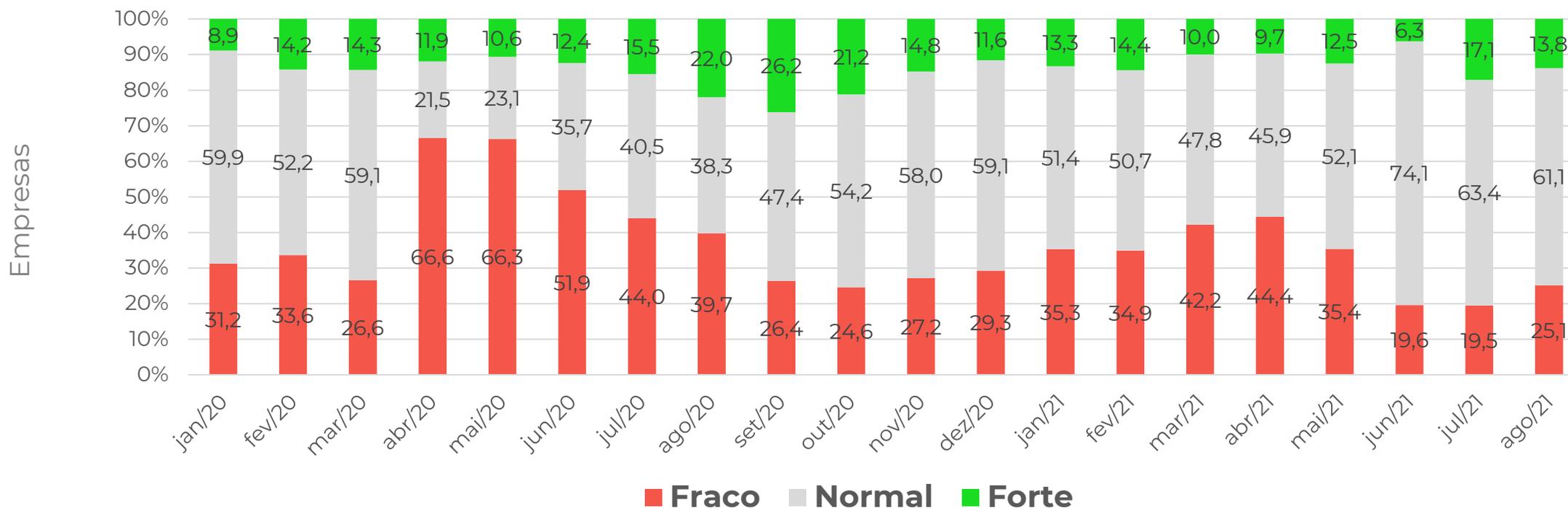
“Como você avalia o volume atual de demanda por seus serviços para esta época do ano? (em %)*”



Nos três últimos meses, a proporção que diz que a **demanda atual** foi “fraca” recuou e a que diz que a **demanda atual** foi “forte” se acomodou.

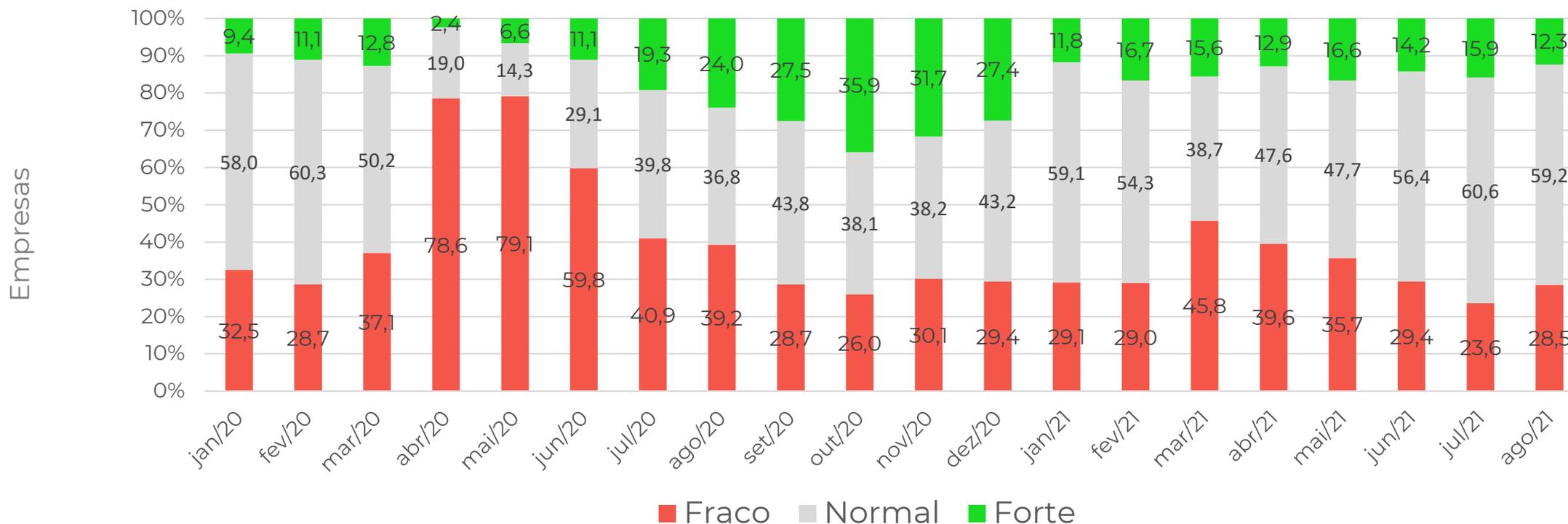
Nota: (*) dados brutos da pesquisa.

“Como você avalia o volume atual de demanda pelos produtos vendidos por sua empresa para esta época do ano? (em %)*”



Em julho/21, a proporção que diz que a **demanda atual** foi “forte” registrou o maior avanço do ano, sofrendo redução em agosto.

“Nível da procura interna no início do mês atual? (em %)*”



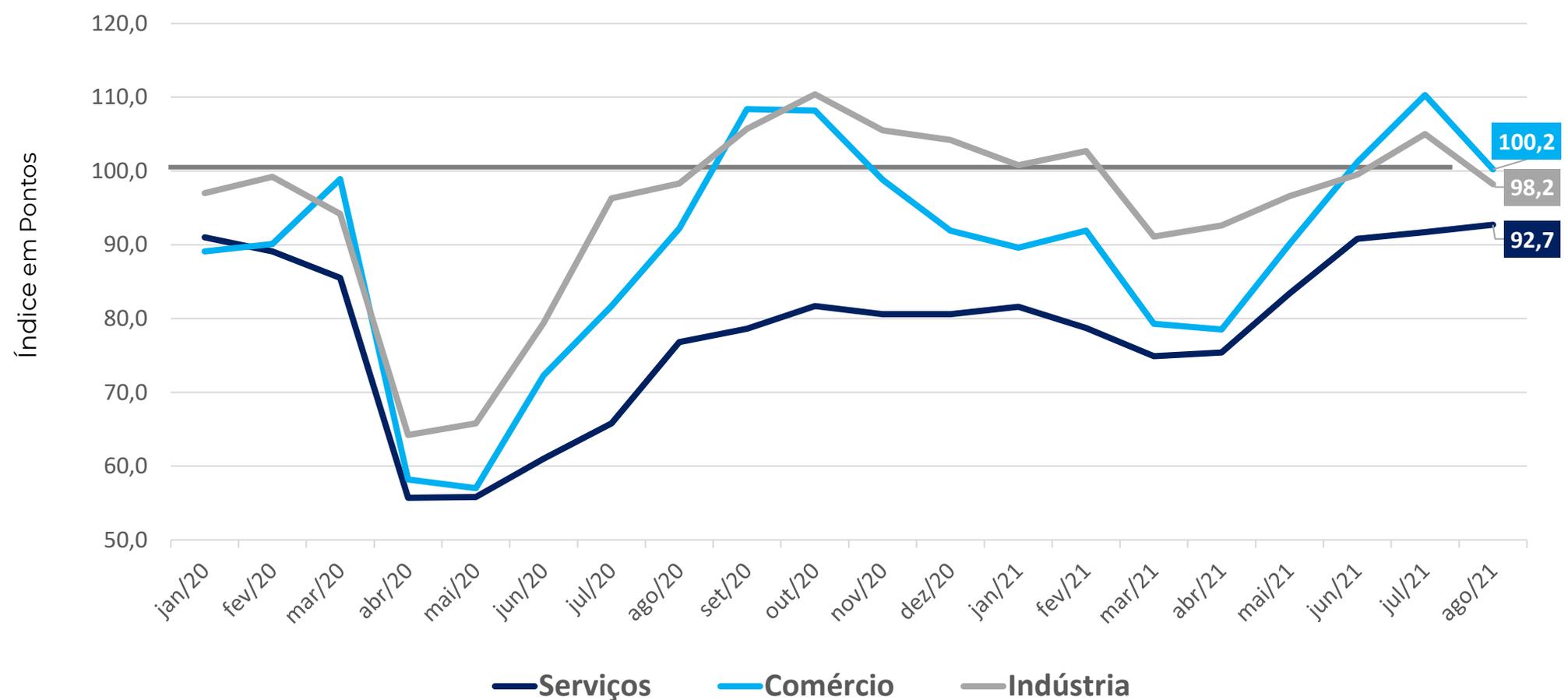
Em agosto/21, caiu a proporção que diz que a **demanda atual** foi “forte” e aumentou a que diz que a **demanda atual** foi “fraca”.

Nota: (*) dados brutos da pesquisa.

DEMANDA ATUAL – POR SETOR



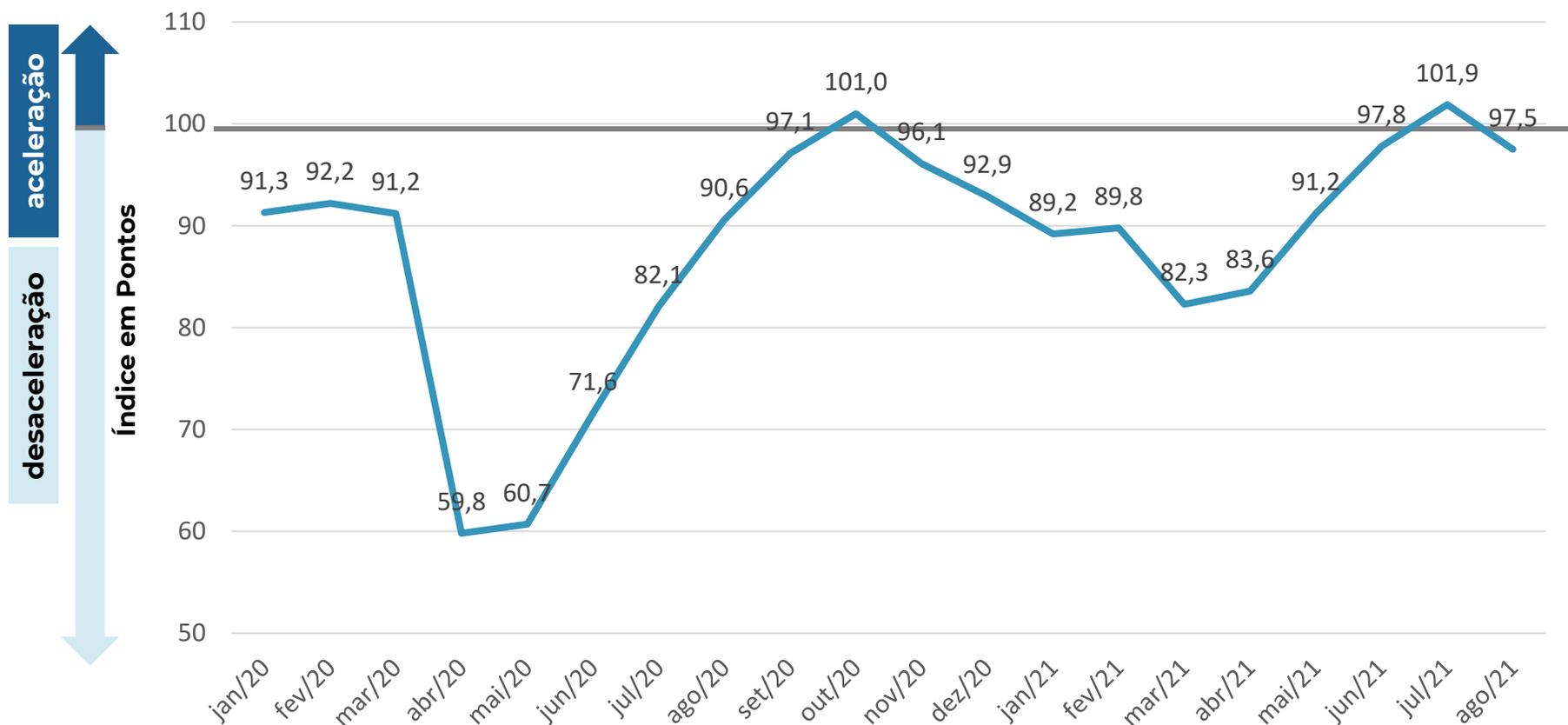
Índice de 0 a 200



O resultado dos índice é igual ao percentual de respostas favoráveis subtraído do percentual de respostas desfavoráveis acrescido de 100, para cada setor. Os resultados então são padronizados e dessazonalizados.

DEMANDA ATUAL – AGREGADO

Índice de 0 a 200



Após duas sucessivas melhoras nos meses de junho e julho, quando chegou ao melhor resultado desde setembro de 2013, a **demanda atual** apresentou queda no mês de agosto.

O resultado dos índice é igual ao percentual de respostas favoráveis subtraído do percentual de respostas desfavoráveis acrescido de 100, para cada setor. Os resultados são então ponderados a partir de pesos baseados em pesquisas do IBGE para a construção do índice das MPEs. Os resultados então são padronizados e dessazonalizados.

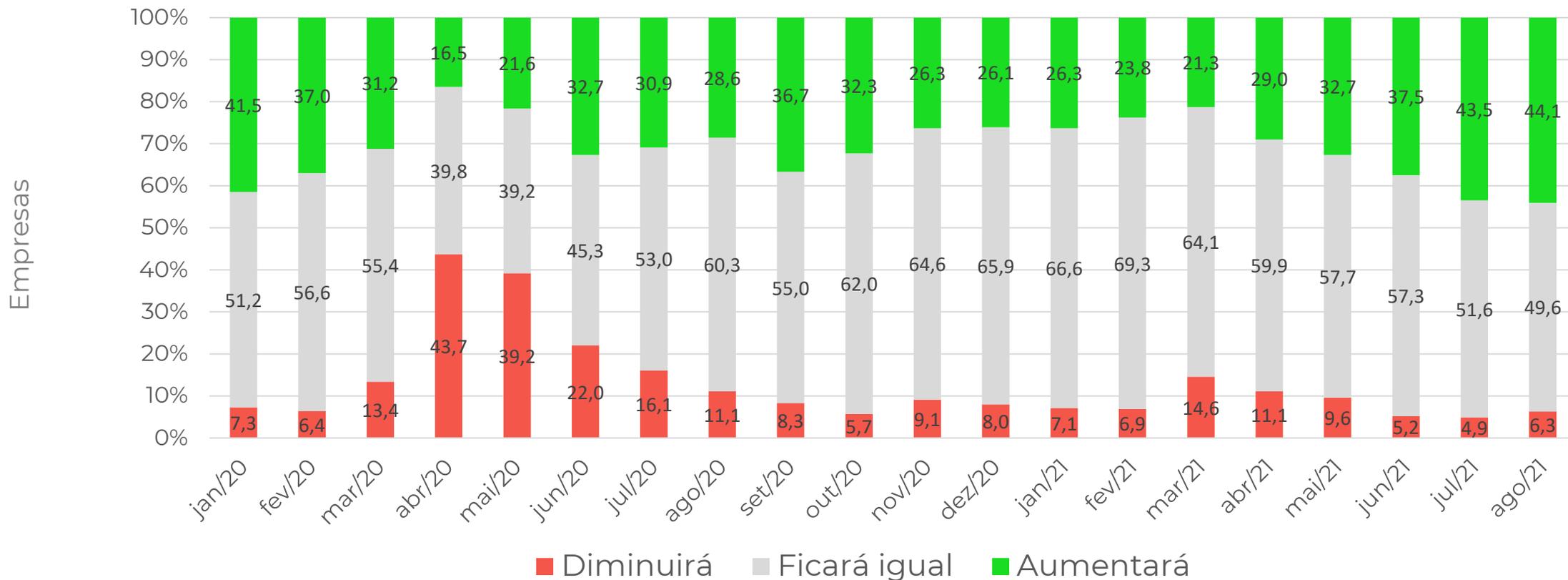


DEMANDA PREVISTA

DEMANDA PREVISTA - SERVIÇOS



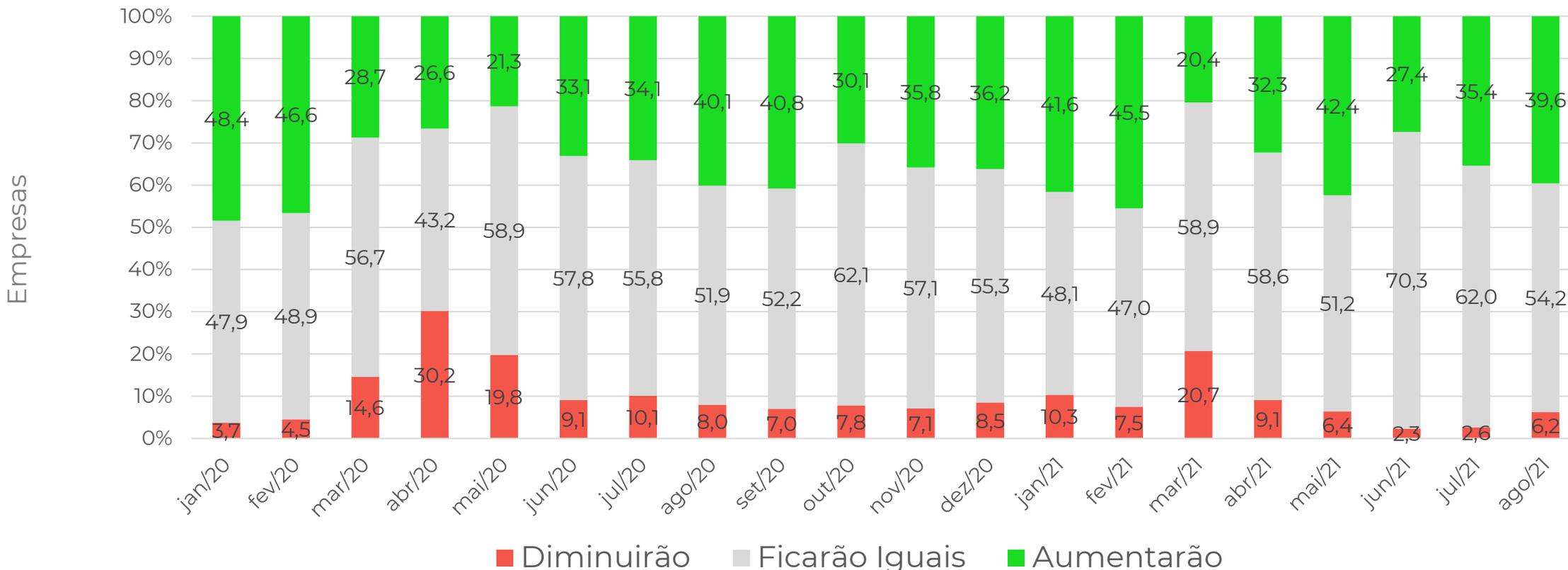
“Como evoluirá o volume de demanda por seus serviços nos próximos 3 meses? (em %)*”



Avançou a expectativa de que a demanda aumentará, nos próximos 3 meses.

Nota: (*) dados brutos da pesquisa.

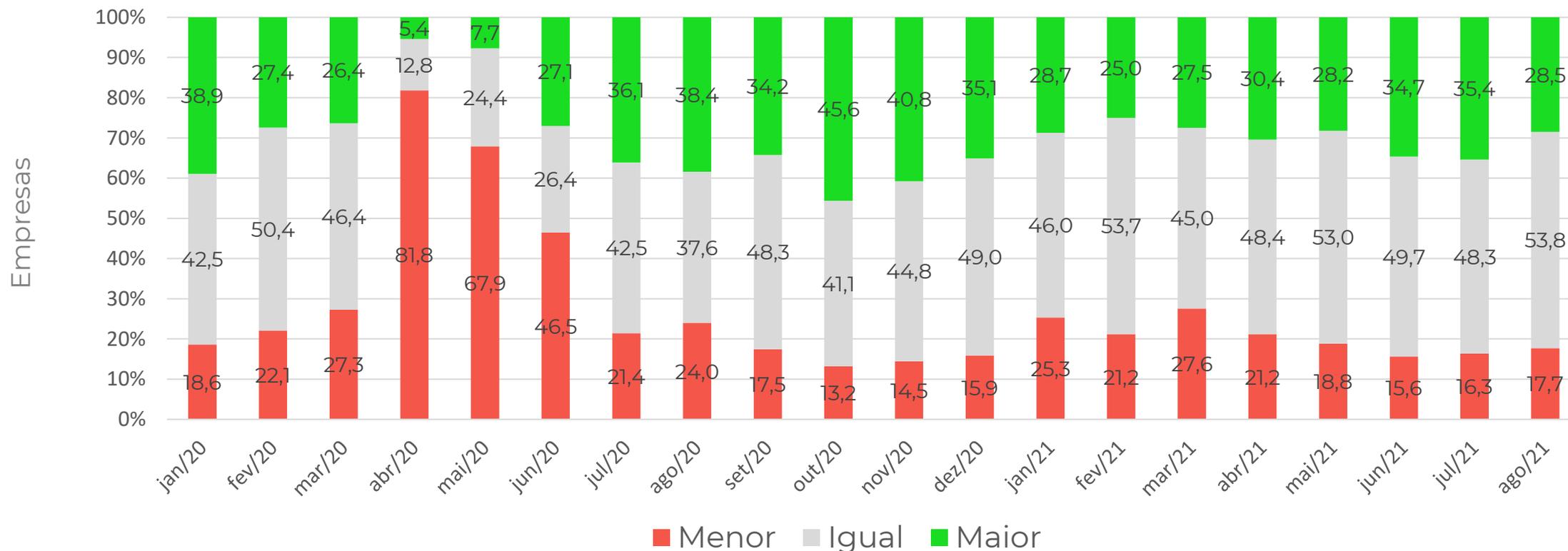
“Como evoluirão suas vendas nos próximos 3 meses? (em %)*”



Após queda no mês de junho, aumentou por dois meses seguidos a expectativa de que a demanda aumentará no curto prazo.

Nota: (*) dados brutos da pesquisa.

“Procura interna prevista para o trimestre seguinte, comparada com a do trimestre IMEDIATAMENTE anterior(em %)*”



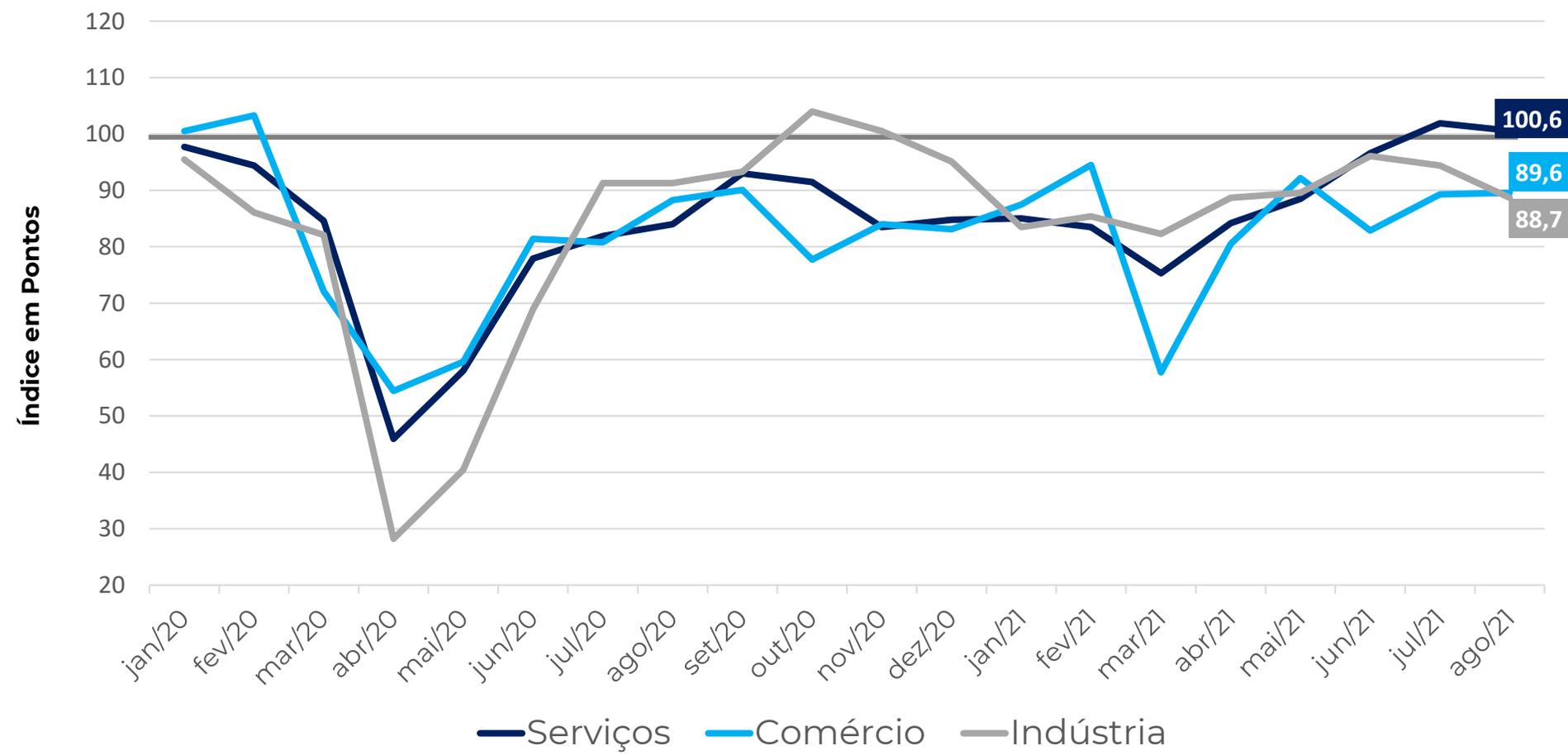
Aumentou a proporção que espera estabilidade na demanda no curto prazo.

Nota: (*) dados brutos da pesquisa.

DEMANDA PREVISTA – POR SETOR



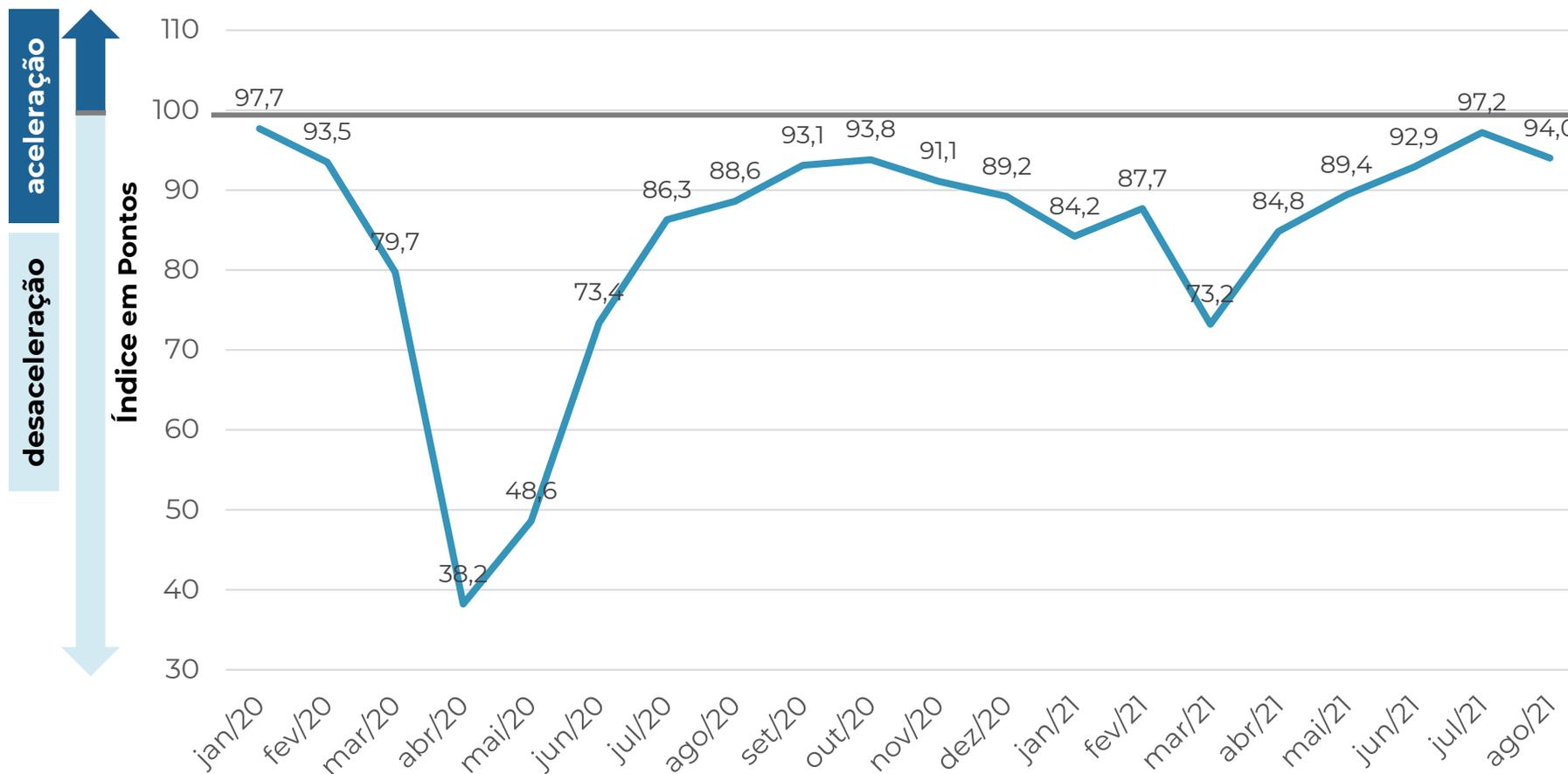
Índice de 0 a 200



O resultado dos índice é igual ao percentual de respostas favoráveis subtraído do percentual de respostas desfavoráveis acrescido de 100, para cada setor. Os resultados então são padronizados e dessazonalizados.

DEMANDA PREVISTA – AGREGADO

Índice de 0 a 200



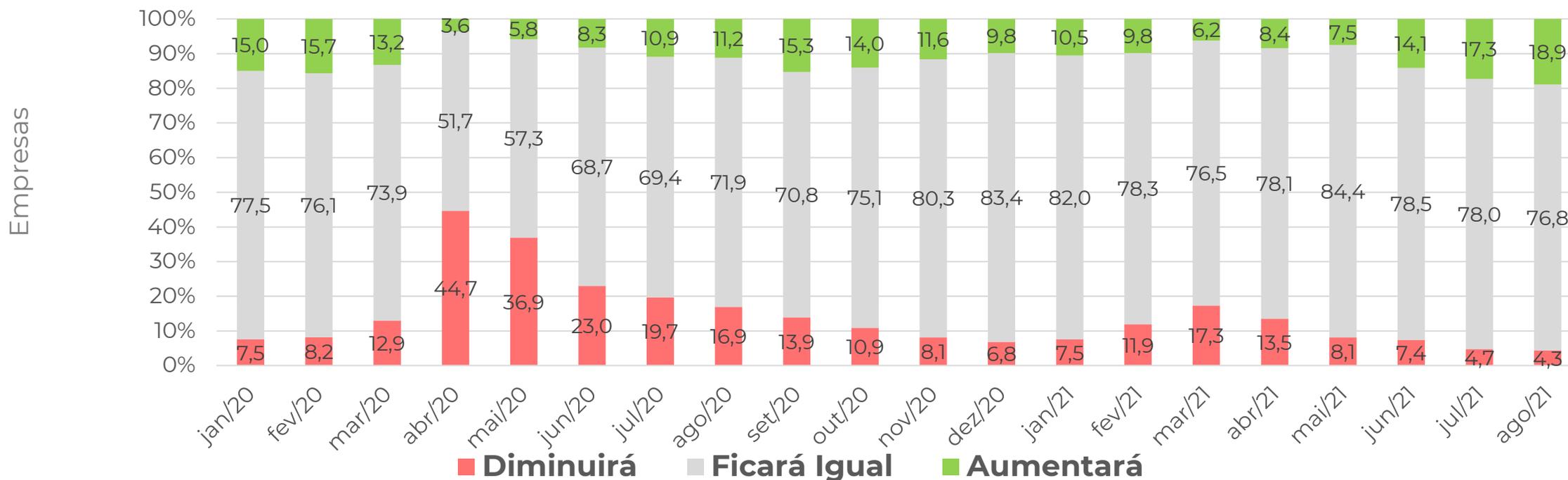
Após quatro meses de sucessivas subidas, entre abril e julho, o índice de **demanda prevista** apresentou queda no mês de agosto, mas mantendo o segundo melhor resultado do ano.

O resultado dos índice é igual ao percentual de respostas favoráveis subtraído do percentual de respostas desfavoráveis acrescido de 100, para cada setor. Os resultados são então ponderados a partir de pesos baseados em pesquisas do IBGE para a construção do índice das MPEs. Os resultados então são padronizados e dessazonalizados.



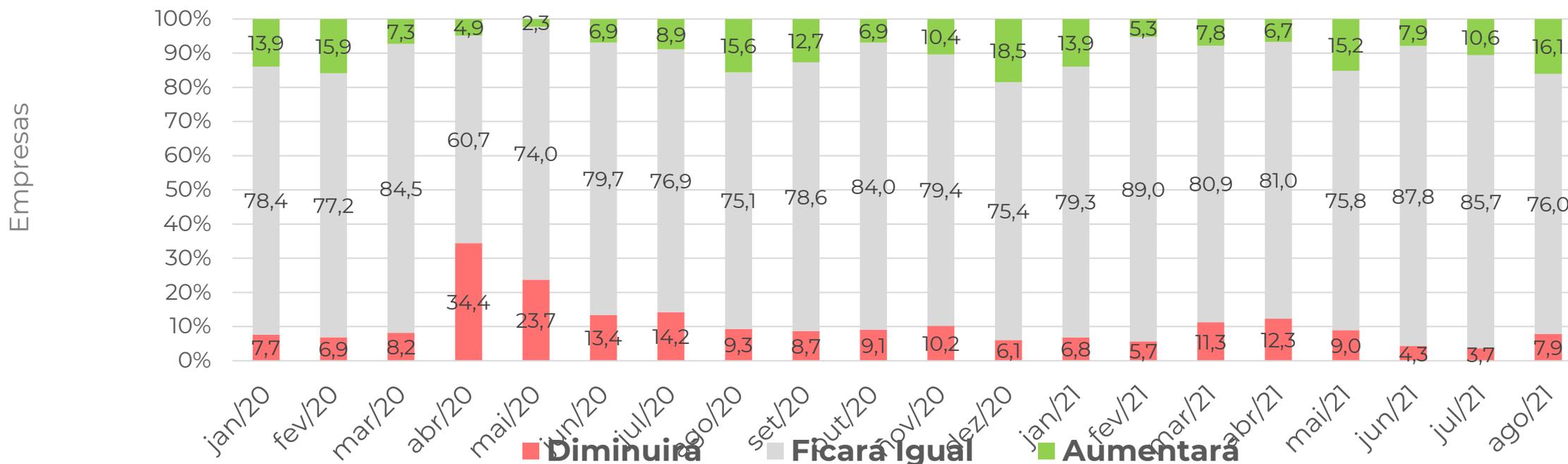
EMPREGO PREVISTO

“Descontando-se a influência sazonal, como evoluirá o número de pessoas empregadas por sua empresa nos próximos 3 meses? (em %)*”



A proporção que diz que o emprego “diminuirá” caiu em agosto, pelo quinto mês consecutivo.

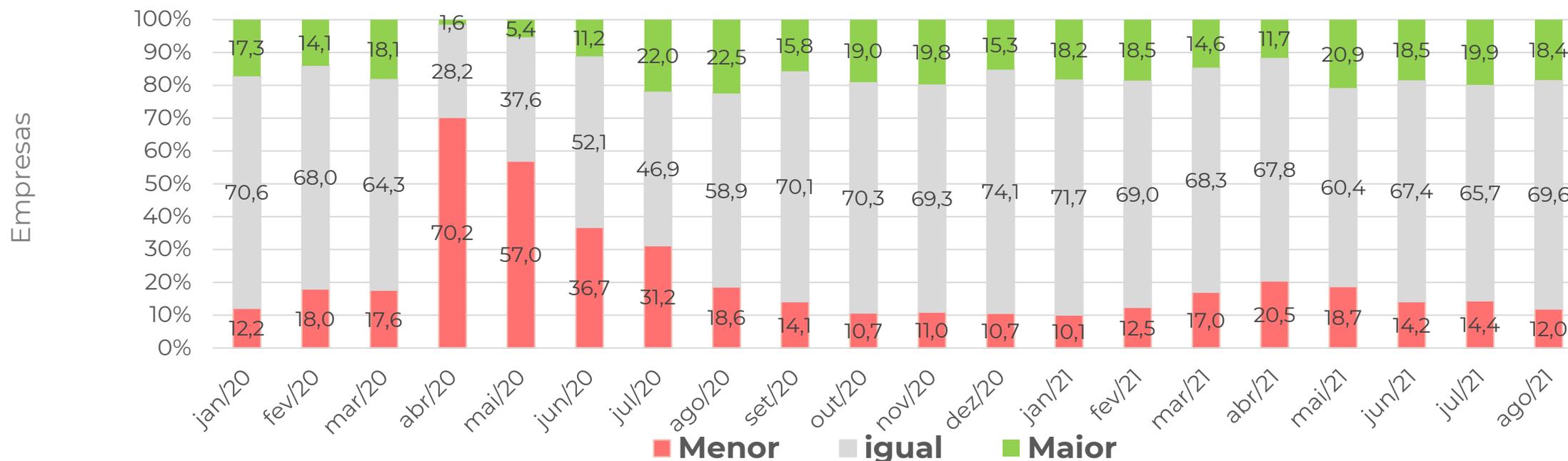
“Descontando-se a influência sazonal, como evoluirá o número de pessoas empregadas por sua empresa nos próximos 3 meses? (em %)*”



A expectativa de que o emprego aumentará nos próximos três meses apresentou crescimento de 5,5 p.p. em agosto.

Nota: (*) dados brutos da pesquisa.

“Pessoal ocupado para o trimestre seguinte, comparado com o trimestre IMEDIATAMENTE anterior? (em %)* ”

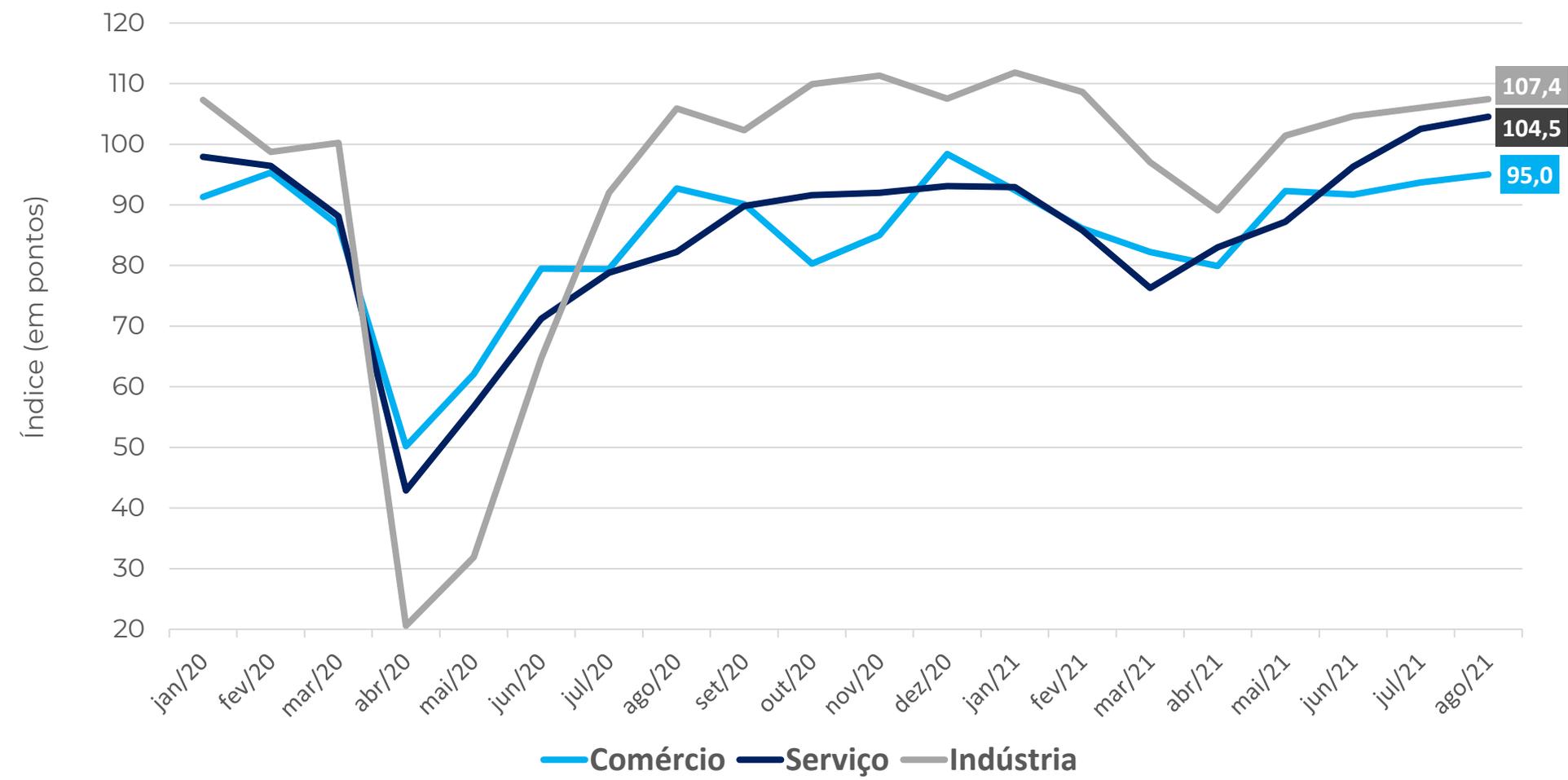


A expectativa de que o emprego diminuirá nos próximos três meses apresentou redução de 2,4 p.p. em agosto.

EMPREGO PREVISTO – POR SETOR



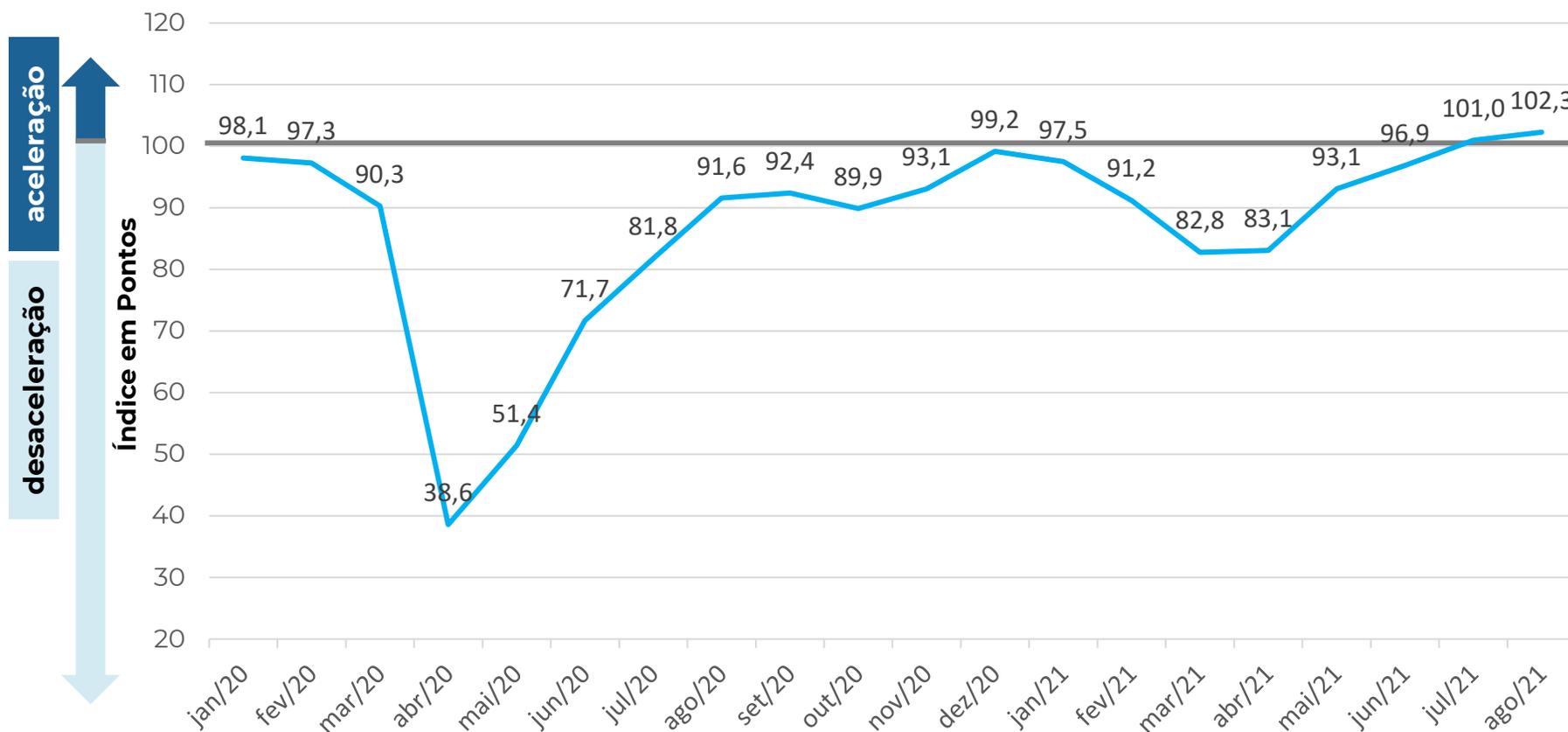
Índice de 0 a 200



O resultado dos índice é igual ao percentual de respostas favoráveis subtraído do percentual de respostas desfavoráveis acrescido de 100, para cada setor. Os resultados então são padronizados e dessazonalizados.

EMPREGO PREVISTO – AGREGADO

Índice de 0 a 200



Em julho de 2021, o índice de **emprego previsto** superou o nível dos 100 pontos e registrou novo crescimento em agosto de 2021.

O resultado dos índice é igual ao percentual de respostas favoráveis subtraído do percentual de respostas desfavoráveis acrescido de 100, para cada setor. Os resultados são então ponderados a partir de pesos baseados em pesquisas do IBGE para a construção do índice das MPEs. Os resultados então são padronizados e dessazonalizados.

Obrigado!

SEBRAE

**Unidade de Gestão Estratégica
(UGE)**

Marco Aurélio Bedê
Coordenador do Projeto

Equipe Técnica
Denis Pedro Nunes
Kennyston Costa Lago

Gerência
Adriane Ricieri Brito
Fausto Ricardo Keske Cassemiro

FGV

Luiz Gustavo Medeiros Barbosa
Aloisio Campelo Junior
Viviane Seda Bittencourt
Marcel Levi
Patrícia Pina
Ique Lavatori

SEBRAE